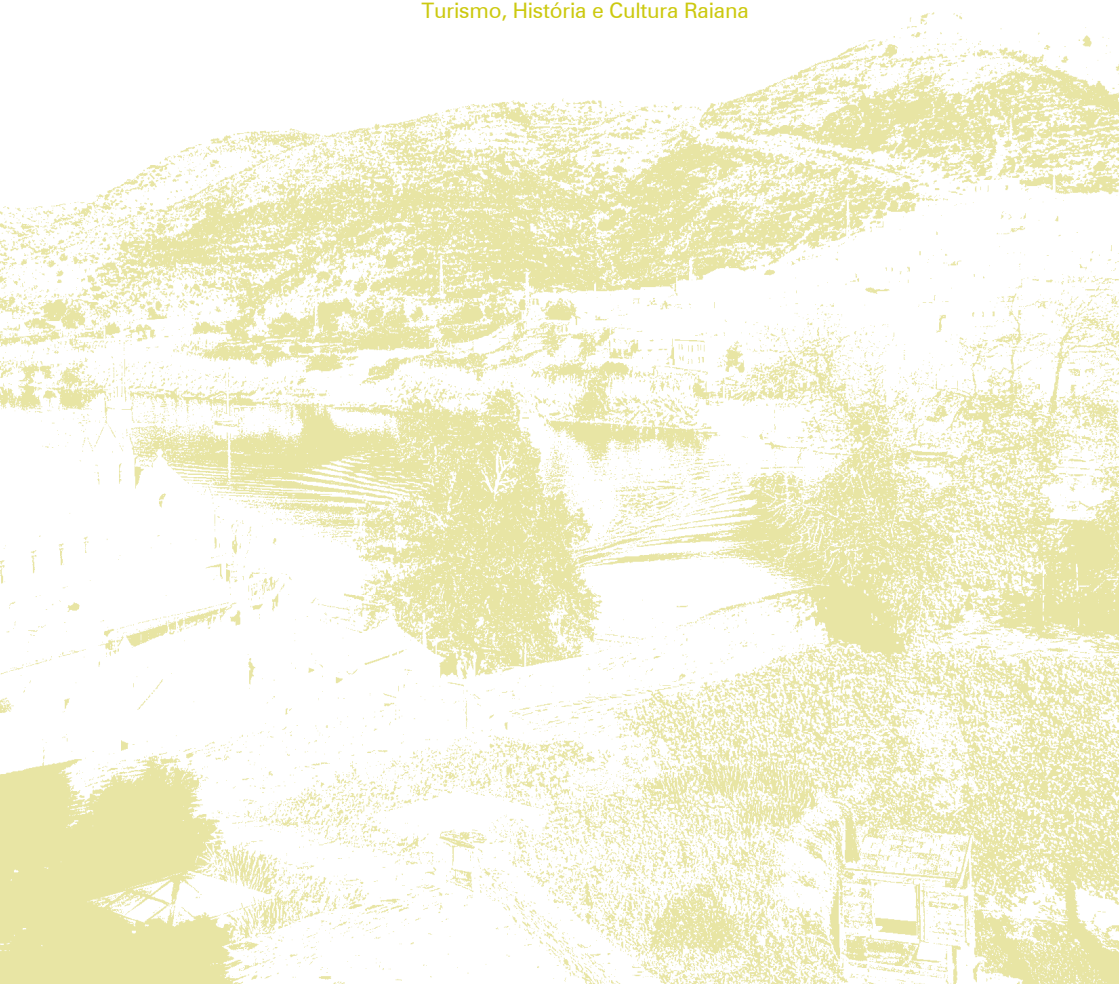


GUIA Bilingue

ALCOUTIM » SANLÚCAR

Turismo, História e Cultura Raiana



FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO . TÍTULO

GUIA BILÍNGUE ALCOUTIM - SANLÚCAR
Turismo, História e Cultura Raiana

EDIÇÃO . EDICIÓN

Associação Transfronteiriça Alcoutim - Sanlúcar (A.T.A.S.)
Asociación Transfronteriza Alcoutim - Sanlúcar (A.T.A.S.)

FINANCIAMENTO . FINANCIAMIENTO

Leader+
Câmara Municipal de Alcoutim

COORDENAÇÃO . COORDINACIÓN

Carlos Brito

TEXTOS E REVISÕES . TEXTOS E REVISIÓN

Alexandra Gradim
Ana Isabel Fernández
Antónia Maria Sánchez
Carlos Brito
Francisco Morato
João Dias
José Manuel Simão
Maria Victória Cassinello
Maximiliano Concheso
Paula Pereira

REVISÃO DO TEXTO . REVISIÓN DEL TEXTO

Paula Pereira

FOTOGRAFIAS . FOTOGRAFIAS

Paulo Raposo Cavaco
Paula Pereira
Fotografias cedidas pela Associação Alcance,
Câmara Municipal de Alcoutim

DESIGN E PRODUÇÃO . DESIGN E PRODUCCIÓN

Ideias em Baú, Comunicação Marketing, Lda.

IMPRESSÃO . IMPRESIÓN

SIG - Sociedade Industrial Gráfica, Lda.

TIRAGEM . TIRADA

1500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL N.º. DEPÓSITO LEGAL N.º
242473/06

DATA DE EDIÇÃO . FECHA DE EDICIÓN

Fevereiro 2006 . Febrero 2006

ÍNDICE

INDICE

INTRODUÇÃO	7	INTRODUCCIÓN
CAPITULO I Localização e acessibilidades	11	CAPITULO I Situación y accesos
CAPITULO II Caracterização histórico-cultural	17	CAPITULO II Caracterización histórico-cultural
CAPITULO III Tradições, Mitos e Lendas	24	CAPITULO III Tradiciones, Mitos y Leyendas
CAPITULO IV Figuras tutelares	32	CAPITULO IV Figuras relevantes
CAPITULO V Onde ficar	38	CAPITULO V Dónde alojar- se
CAPITULO VI Onde comer e o que comer	44	CAPITULO VI Dónde comer y qué comer
CAPITULO VII O que pode visitar	50	CAPITULO VII Lo que puede visitar
CAPITULO VIII O que pode fazer	65	CAPITULO VIII Lo que puede hacer
CAPITULO IX Informações úteis	71	CAPITULO IX Informaciones útiles
CAPITULO X Textos Raianos	73	CAPITULO X Textos Rayanos

ALCOUTIM » SANLÚCAR



INTRODUÇÃO

INTRODUCCIÓN

ALCOUTIM - SANLÚCAR AS GÉMEAS DO GUADIANA

Ao avistar Sanlúcar, quando visitou Alcoutim, em 1980, para escrever o livro **“Viagem a Portugal”**, José Saramago anotou nessa sua obra: *as duas vilas, postas sobre o espelho da água, hão-de ver-se como o espelho uma da outra.*

ALCOUTIM - SANLÚCAR LAS GEMELAS DEL GUADIANA

Al avistar Sanlúcar, cuando visitó Alcoutim, en 1980, para escribir el libro **“Viagem a Portugal”**, José Saramago apuntó en su obra: *las dos Villas, dispuestas sobre el espejo del agua se ven como en un espejo una a la otra.*



Na verdade, é impossível pensar Alcoutim sem Sanlúcar e pensar Sanlúcar sem Alcoutim, pois elas não só se revêem «no espelho da água» e se completam, mas também se assemelham como duas irmãs gémeas.

Ambas estão dispostas em anfiteatro, colocadas frente a frente, no desfiladeiro onde corre o Guadiana, constituindo uma unidade paisagística espectacular, que o rio, os canaviais, as hortas e os cerros circundantes, realçados pela especial luminosidade, tornam verdadeiramente deslumbrante.

Esta magnífica paisagem é ainda favorecida por um ambiente rural, fluvial e ecológico, envolto por um manto de silêncio que faz das duas vilas um lugar privilegiado para a comunhão com a natureza.

Alcoutim e Sanlúcar apresentam, com certeza, muitas diferenças: uma bem portuguesa e algarvia, a outra bem espanhola e andaluza, com toda a carga distintiva que a nacionalidade, a língua e a cultura representam. São até, a seu modo, exemplares típicos, nomeadamente em termos de arquitectura rústica, da respectiva malha tradicional. Mas têm, ao mesmo tempo, muitos aspectos comuns que foram moldados através dos séculos pela vizinhança, a condição fronteiriça, as migrações humanas e o rio, que as separa e entrelaça.

Nos tempos actuais, o feitiço da paisagem e do ambiente, aliado ao encanto que resulta das diferenças e das semelhanças, da unidade e da diversidade, conferem às duas vilas irmanadas pelo Guadiana raras potencialidades turísticas que só esperam mais iniciativa e investimento, de um lado e do outro da fronteira, para se tornarem um importante factor de desenvolvimento e bem estar para as suas populações e as das respectivas municipalidades.

En verdad, es imposible pensar en Alcoutim sin Sanlúcar y pensar en Sanlúcar sin Alcoutim, pues ellas no sólo se muestran «en el espejo del agua» y se completan, sino que también se asemejan como dos hermanas gemelas.

Ambas están dispuestas en anfiteatro, colocadas frente a frente, en un desfiladero donde discurre el Guadiana, constituyendo una unidad paisajística espectacular, que el río, los canales, las huertas y los cerros circundantes, realzados por la especial luminosidad, tornan verdaderamente deslumbrante. Éste magnífico paisaje está favorecido también por un ambiente rural, fluvial y ecológico, envuelto por un manto silencioso que hace de las dos Villas un lugar privilegiado para la comunión con la naturaleza.

Alcoutim y Sanlúcar presentan, con certeza, muchas diferencias: una es bien portuguesa y algarvia, la otra es española y andaluza, con toda la carga distintiva que la nacionalidad, la lengua y la cultura representan. Son hasta, a su modo, ejemplares típicos, nombrados en términos de arquitectura rústica, de la respectiva diversidad tradicional. Pero tienen, al mismo tiempo, muchos aspectos comunes que fueron moldeados a través de los siglos por la vecindad, la condición fronteriza, las migraciones humanas y el río que las separa y entrelaza.

En los tiempos actuales, el embrujo del paisaje y del ambiente, unido al encanto que resulta de las diferencias y de las semejanzas, la unidad y la diversidad, confieren a las dos villas hermanadas por el Guadiana especiales potencialidades turísticas que sólo esperan más iniciativa y acometimiento, de un lado y de otro de la frontera, para volverse un importante factor de desarrollo y bien estar para sus pobladores y los respectivos municipios.



Alcoutim vista de Sanlúcar

A informação é um dos requisitos essenciais da iniciativa que falta.

Com a presente publicação, especialmente dedicada ao município de Sanlúcar e à freguesia de Alcoutim, com áreas administrativas semelhantes, pretendemos preencher essa lacuna informativa e apetrechar visitantes e investidores com todos dados essenciais para que possam desfrutar plenamente da beleza e da tranquilidade, que as duas vilas gémeas do Guadiana estão prontas a proporcionar-lhes.

La información es uno de los requisitos esenciales de la falta de iniciativas.

Con la presente publicación, que especialmente se refiere al municipio de Sanlúcar de Guadiana y a la freguesia de Alcoutim, con áreas administrativas semejantes, pretendemos rellenar esa laguna informativa y equipar a los visitantes e indagadores con todos los datos esenciales para que puedan disfrutar plenamente de la belleza y de la tranquilidad que las dos villas gemelas del Guadiana pueden ofrecerles.

LOCALIZAÇÃO E ACESSIBILIDADES

SITUACIÓN Y ACCESOS

1

LOCALIZAÇÃO

As vilas de Alcoutim e Sanlúcar estão situadas a meio do curso navegável do Guadiana, de cerca de 70 quilómetros. Localizam-se, pois, a distâncias semelhantes de Mértola, para montante, e de Ayamonte e de Vila Real de Stº António, para jusante, perto da foz.

Esta localização, se não lhes determinou o nascimento, marcou-lhes profundamente a existência, pois durante os muitos séculos em que predominou a navegação à vela, dependente não só dos ventos, mas também, senão sobretudo, do regime das marés, eram muito importantes os pontos de espera, onde se aguardava que a maré virasse e a corrente se tornasse de feição.

As duas vilas estão também erigidas em área propícia ao atravessamento do rio e à penetração no interior, o que lhes conferiu importância estratégica para se tornarem praças-fortes fronteiriças, com castelos

SITUACIÓN

Las villas de Alcoutim y Sanlúcar están situadas en mitad del curso navegable del río Guadiana, de cerca de 70 kilómetros. Se localizan, además, a distancias semejantes de Mértola, río arriba, y de Ayamonte y Vila Real de Stº António, río abajo, cerca de la desembocadura.

Esta situación si no les determinó el nacimiento, les marcó profundamente la existencia, pues durante los muchos siglos en los que predominó la navegación a vela, dependiente no sólo de los vientos, sino además, cuando no sobre todo, del régimen de las mareas, eran muy importantes los puntos de espera, dónde se aguardaba a que la marea virase y a que la corriente se volviera de cara.

Las dos villas están también erigidas en áreas propicias para el atravesamiento del río y la penetración al interior, lo que les



Sanlúcar visto de Alcoutim



altaneiros, muralhas e guarnições militares.

Durante séculos, não só se miraram, copiando-se e imitando-se, como é próprio das gémeas, mas vigiaram-se e guardaram-se, uma à outra, militarmente, participando também nos conflitos bélicos entre os dois países, como referiremos no capítulo dedicado à história.

Aqui importa salientar esta dupla importância estratégica – náutica e militar – como aspecto importante que

conferiu importância estratégica para volverse baluartes fronterizos, con castillos altaneros, murallas y guarniciones militares.

Durante siglos, no sólo se miraron, copiándose e imitándose, como propio de gemelas, sino que, se vigilaron y se guardaron, la una a la otra, militarmente, participando también en los conflictos bélicos entre los dos países, como referiremos en el capítulo dedicado a la historia.

Lo importante es hacer patente esta doble importancia estratégica – náutica y militar – como aspecto importante que influenció

influenciou de forma determinante a vida das duas localidades.

Ambas foram portos fluviais de uma certa importância, especialmente durante o século XIX e a primeira metade do século XX.

Pelo porto de Sanlúcar exportava-se aguardente, presuntos e enchidos, madeiras, cestos e variados minérios.

O porto de Alcoutim também teve importância mineira, mas por ele também saíam frutos secos e frescos, lã e cestaria. Destacou-se, igualmente, por meados do século passado, como porto de recepção de adubos para o ocidente da serra algarvia e para os concelhos alentejanos limítrofes do Algarve.

Precisemos então a localização das duas vilas:

- A vila de Alcoutim, sede do concelho

de forma determinante la vida de las dos localidades.

Ambas fueron puertos fluviales de una cierta importancia, especialmente durante el siglo XIX y la primera mitad del siglo XX.

Por el puerto de Sanlúcar se exportaba aguardiente, jamones y embutidos, maderas, cestos y varios tipos de minerales.

El puerto de Alcoutim también tuvo importancia minera, además por él también salían frutos secos y frescos, tejidos y cestería. Destacó, igualmente, a mediados del siglo pasado, como puerto de recepción de fertilizantes para el occidente de la sierra algarvia y para los concejos alentejanos limítrofes del Algarbe.

Entonces precisemos la localización de las dos villas:

- La villa de Alcoutim, sede del Municipio

Vista panorâmica das duas vilas





com o mesmo nome, situa-se no canto Norte - Nascente do Algarve, também chamado Nordeste algarvio, na margem direita do rio Guadiana, na confluência com a ribeira de Cadavais e a uma dezena de quilómetros a Sul da ribeira do Vascão, que separa o Algarve do Alentejo.

- A vila de Sanlúcar de Guadiana está situada na margem esquerda do Rio Guadiana, no extremo occidental da Província de Huelva, a sul do Andévalo Mineiro e a uns quinze quilómetros a jusante da Ribeira de Chança. É sede do município do mesmo nome e faz parte da *Mancomunidad de Municipios da Beturia*.

con el mismo nombre, se sitúa en el lado Norte- Naciente del Algarbe, también llamado "Nordeste algarvio", en el margen derecho del río Guadiana, en la confluencia con la ribera de los Matorrales y a una docena de kilómetros al sur de la ribera del Vasco, que separa el Algarbe del Alentejo.

- La villa de Sanlúcar de Guadiana está situada en el margen izquierdo del río Guadiana, en el extremo occidental de la Provincia de Huelva, al sur del Andévalo Minero y a unos quince kilómetros río abajo de la ribera del Chanza. Es sede del municipio del mismo nombre y forma parte de la *Mancomunidad de Municipios de Beturia*.



ACCESOS

Hasta finales del primer cuarto del siglo pasado, el río era una vía privilegiada, casi única, de acceso a Alcoutim y a Sanlúcar. Hoy la situación es sustancialmente diferente, con la construcción de varias carreteras, sobre todo del lado de Portugal, pero también del lado de España, que aseguran el acceso a las dos villas.

El río

Comencemos por el río, en homenaje a ese pasado. A pesar del abandono a que estuvo sometido en las últimas décadas, desde el cierre de las Minas de S. Domingos, el Guadiana continua siendo una magnífica autovía, en anchura y profundidad, como está plenamente demostrado por las líneas de crueros internacionales que comenzaron a navegar hasta Alcoutim, después del final de la primavera del 2005.

El muelle atraque de Alcoutim para navíos de medio porte, el muelle de Sanlúcar y los muelles flotantes para barcos de recreo, que fueron colocados en los últimos años a lo largo del río (Foz de Odeleite, Guerreiros do Río, Laranjeiras y en las dos villas), unidos con las instalaciones de apoyo y

O rio

Comecemos pelo rio, em homenagem a esse passado. Apesar do abandono a que esteve votado nas últimas décadas, desde o encerramento da Mina de S. Domingos, o Guadiana continua a ser uma magnífica auto-estrada, em largueza e profundidade, como está plenamente demonstrado pelas linhas de cruzeiros internacionais que começaram a navegar até Alcoutim, desde o do final da Primavera de 2005.

O cais acostável de Alcoutim para navios de médio porte, o cais de Sanlúcar e os cais flutuantes para barcos de recreio, que foram colocados nos últimos anos ao longo do rio (Foz de Odeleite, Guerreiros do Rio, Laranjeiras e nas duas vilas), aliados às instalações de apoio e sanitárias, embora ainda muito deficientes, criaram algumas condições para o incremento da navegação turística.

As anunciadas obras de desassoreamento e regularização do Guadiana e a recente construção do Centro Náutico de Alcoutim, representam um grande salto em frente na melhoria destas condições que vão, com certeza, impulsionar um melhor aproveitamento turístico e desportivo do rio.

As estradas

Desde há décadas que Alcoutim é servida por dois eixos de estradas. Um no sentido norte-sul, a Estrada Nacional 122, que a liga a Mértola, para norte, e a Vila Real de Santo António, para sul; o outro, no sentido nascente poente, a Estrada Nacional 124, que liga a Martinlongo, Cachopo, Barranco do Velho, com ligação à velha estrada do Algarve.

Os dois eixos cruzam-se a 6 quilómetros da vila, nas chamadas Quatro Estradas. O troço que liga o cruzamento a Alcoutim é a Estrada Nacional 122-1.

A grande novidade do acesso terrestre a Alcoutim é, porém, o IC27, uma via rápida,



sanitarias, todavía muy deficientes, crearán algunas condiciones para el incremento de la navegación turística.

Las anunciadas obras de dragado y regularización del Guadiana y la reciente construcción del Centro Náutico de Alcoutim, representan un gran salto a delante en la mejoría de estas condiciones que van, con certeza, a impulsar un mejor aprovechamiento turístico y deportivo del río.

Las carreteras

Desde hace décadas Alcoutim posee dos ejes de carreteras. Uno en sentido norte-sur, la Carretera Nacional 122, que la une a Mértola, al norte, y a Vila Real de Sto. António, al sur; el otro, en sentido oriente-poniente, la Carretera Nacional 124, que une a Martinlongo, Cachopo, Barranco do Velho, con unión a la antigua carretera del Algarbe.

Los dos ejes se cruzan a 6 kilómetros de la villa, en las llamadas "Cuatro Estradas". El tramo que une el cruce a Alcoutim se llama Carretera Nacional 122-1.

La gran novedad del acceso terrestre a Alcoutim es, por tanto, la IC27, una vía rápida, con unión directa a la vía del Infante y a la Vía do Infante, en Monte Francisco,

com ligação directa à Via do Infante, em Monte Francisco, para Sul e que, quando estiver concluída, ligará ao IP2, em Albarnoa, a uns quinze quilómetros de Beja. Por enquanto, o IC27 só chega ao nó de Alcoutim, situado a 8 quilómetros da vila, sendo a ligação a esta assegurada no essencial pela EN 122-1. Com esta nova via, Alcoutim fica a pouco mais de 20 minutos do litoral e das praias.

A Estrada Municipal 507, marginal ao Guadiana, é outra acessibilidade especialmente recomendada pelos magníficos panoramas do rio e das suas margens. Para quem vem de Mértola, pela EN 122, pode ser tomada logo a seguir à povoação de Santa Marta. Para quem vem do Sul, pela mesma EN 122, pode ser tomada uns quilómetros a seguir ao Azinhal. O IC27 também tem uma ligação à EM 507 assinalada com a indicação Foz de Odeleite.

A Sanlúcar pode-se chegar pela velha estrada HV2121, ultimamente muito beneficiada, que liga ao Granado e a partir daqui à rede de estradas de Espanha, por Villanueva de los Castillejos ou por Puebla de Guzmán.

O mais moderno acesso por estrada a Sanlúcar é, no entanto, a estrada H9012, por San Silvestre de Guzmán e Villablanca, com ligação directa à auto-estrada que vai da fronteira a Huelva.

A acessibilidade mais ansiada pelas populações de Alcoutim e Sanlúcar é uma nova ponte internacional sobre o Guadiana, que estabeleça a rápida ligação das duas vilas gémeas, reforçando o que têm em comum e valorizando os aspectos em que são complementares. Além dos benefícios imediatos que traria às populações dos dois lados da fronteira, potencializaria significativamente a atracção turística que as duas vilas já por si representam.

al Sur y que, cuando esté terminada, unirá a la IP2, en Albarnoa, a unos quince Quilómetros de Beja. De momento la IC27 sólo llega a la desviación de Alcoutim situado a 8 Quilómetros de la villa, siendo la unión a ésta asegurada en lo esencial por la EN 122-1. Con esta nueva carretera Alcoutim queda a 20 minutos de la costa y de sus playas.

La Carretera Municipal 507, marginal al Guadiana, es otro acceso especialmente recomendado por las magníficas vistas que nos ofrece del río y sus márgenes. Para quien venga de Mértola, por la EN 122, puede alcanzarla por el pueblo de Santa Marta. Para el que venga del Sur, por la misma EN 122, puede tomar ésta unos quilómetros después de Azinhal. La IC27 también tiene una unión señalada la EM 507 con la indicación Foz de Odeleite.

A Sanlúcar se puede llegar por la antigua carretera HV2121, mejorada recientemente, que une al Granado y a partir de aquí a la red de carreteras de España, por Villanueva de los Castillejos o por Puebla de Guzmán. El más moderno acceso por carretera de Sanlúcar es, sin embargo, la carretera H9012, por San Silvestre de Guzmán y Villablanca, con unión directa a la autovía que va de la frontera a Huelva.

El acceso más deseado por las poblaciones de Alcoutim y Sanlúcar es un nuevo puente internacional sobre el Guadiana, que establecerá una rápida unión de las dos villas gemelas, reforzando lo que tienen en común y valorando los aspectos en los que son complementarios. Además de los beneficios inmediatos que traería a las poblaciones de los dos lados de la frontera, potenciaría significativamente la atracción turística que las dos villas ya por sí representan.

CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL CARACTERIZACIÓN HISTÓRICO-CULTURAL

2

Alcoutim e Sanlúcar de Guadiana assentam, geologicamente, na parte meridional do Maciço Ibérico, mais rigorosamente, na Faixa Piritosa da Cintura Hispano-Portuguesa. A rede hidrográfica pertence à bacia do rio Guadiana, única rede com regime permanente, que corre praticamente do norte a sul e é fronteira fluvial entre os Países Ibéricos ao longo de toda a zona. O clima é de tipo Mediterrâneo semi-árido. Esta zona é bastante homogénea quanto às suas características geológicas, estando marcada por um conjunto de xistos e grauwagues.



Vilas de Alcoutim e Sanlúcar no século XVI, reproduzido do "Livro das Fortalezas" de Duarte de Armas



Enxada em Rocha Anfibolítica - Finais do 4º milénio / inícios do 3º milénio a.C.

A partir do IV milénio a. C. podemos pressupor uma humanização da zona, por comunidades de pastores-agricultores que teriam necessidade de terras para cultivar e pastagem. Foram encontrados numerosos instrumentos de pedra polida (indicadores da existência de assentamentos), que constituíam um dos grandes recursos da agricultura, por facilitarem a abertura de clareiras nas florestas e o aperfeiçoamento dos trabalhos agrícolas (machados, enxós, enxadas; E. Veiga, 1986; Cassinello, 2004). A falta de povoados conhecidos na área adverte-nos para a possível persistência, ao longo do Neolítico, de comunidades ligadas a um modo de vida que implicava uma deslocação periódica, praticando uma

Alcoutim y Sanlúcar de Guadiana se asientan, geológicamente, en la parte meridional del Macizo Ibérico, más concretamente, en la Faja Piritosa de la cintura Hispano-Portuguesa. La Red Hidrográfica pertenece al río Guadiana, única red con régimen permanente, que discurre prácticamente de Norte a Sur y es frontera fluvial entre los países ibéricos a lo largo de toda la zona. El clima es de tipo Mediterráneo semi-árido. Esta zona es bastante homogénea, en cuanto a sus características geológicas, estando marcada por un conjunto de pizarras y grauwaca.

A partir del IV Milenio a.C. podemos presuponer una humanización de la zona, por comunidades de pastores-agricultores que tendrían la necesidad de tierras para cultivar y pastorear. Fueron encontrados numerosos instrumentos de piedra pulida (indicadores de la existencia de asentamientos), que constituían uno de los grandes recursos de la agricultura, llevando a cabo un perfeccionamiento de los trabajos agrícolas (E. Veiga, 1986; Cassinello, 2004). A falta de poblados conocidos en esta área, se denota

agricultura e pastorícia itinerantes. Apesar da pobreza geral dos solos, as margens do Guadiana e dos seus afluentes são terras férteis. Das ribeiras do Vascão, Cadavais, Ribeira Grande, Foupana, e Odeleite são, por sua vez, subsidiárias numerosas ribeiras que, apesar de estarem secas a maior parte do ano, são igualmente férteis e cuidadosamente exploradas.

Provavelmente relacionados com estas comunidades tardoneolíticas, foram identificados monumentos megalíticos dispersos onde, numa primeira etapa, se polarizariam territorialmente estas comunidades. Este megalitismo surgiria como uma necessidade de proteger e preservar as terras de caça, pesca e recolha vinculadas a estas comunidades.

Alcouthim e Sanlúcar de Guadiana formam parte de uma importante zona metalogenética. Os jazigos da Faixa Piritosa constituíram para a economia local da zona uma importante fonte de cobre, antimónio, e manganês. Existem abundantes vestígios arqueo-metalúrgicos que documentam a existência de trabalhos extractivos e metalúrgicos desde tempos pré-históricos (2.500 a.C.).

O período da Idade do Bronze (1500 a. C.) está igualmente representado, através da existência de necrópoles de cistas (Vale da Nossa Senhora, Cortes Pereiras, El Granado). Pertenciam a este tipo algumas necrópoles relacionadas com antigas povoações mineiras que deveriam estar associadas à exploração das minas de cobre existentes na freguesia (E. Veiga, 1886; V. Cassinello, 2004).

A provável exploração das minas da zona, durante a Idade do Ferro (séc. VIII a. C.), é assinalada pela existência de lápides funerárias epigrafadas e sepulturas desta época, indicadoras de prováveis povoadores

uma possível persistência, a lo largo del Neolítico, de comunidades ligadas a un modo de vida que implicaba un traslado periódico, practicando una agricultura y pastoreo itinerante. A pesar de la pobreza general de los suelos, las márgenes del Guadiana y de sus afluentes son tierras fértiles. Las riberas del río Vascão, Cadavais, Ribera Grande, Foupana, Odeleite, son, a su vez, subsidiarias, que a pesar de estaren secas la mayor parte del año, son igualmente fértiles y cuidadosamente explotadas.

Probablemente relacionados con estas comunidades tardoneolíticas, fueron identificados monumentos megalíticos dispersos, donde, en una primera etapa, se polarizarían territorialmente estas comunidades. Este megalitismo surgiría como una necesidad de proteger y preservar las tierras de caza, pesca y recolección vinculadas a estas comunidades.

Alcouthim y Sanlúcar de Guadiana forman parte de una importante zona metalogenética. Los filones de la Faja Piritosa constituían para la economía local una importante fuente de cobre, antimonio y manganeso. Existen abundantes vestigios arqueo-metalúrgicos que documentan la existencia de trabajos extractivos y metalúrgicos desde tiempos prehistóricos (2.500 a.C.).

La Edad del Bronce (1500 a. C.) está igualmente representada, a través de la existencia de necrópolis de cistas (Valle de Nuestra Señoras, Cortes Pereiras, El Granado). Pertenecían al tipo de necrópolis relacionadas con antiguas poblaciones mineras que deberían estar asociadas a explotaciones de minas de cobre existentes en la zona (E. Veiga, 1886; V. Cassinello, 2004).

La probable exploración de minas de la zona, durante la Edad del Hierro (s. VIII a. C.), es señalada por la existencia de



que continuariam a praticar a exploração mineira e metalúrgica.

As mais antigas referências históricas para esta região encontram-se nos textos clássicos, onde se refere que o Rio Anas (Guadiana) separava o território dos Cónios do importante Reino de Tartessos. Segundo Estrabão, o Rio Anas era navegável e estava ladeado por montanhas ricas em metais, tornando-se numa importante via fluvial. A riqueza mineira e o controlo do escoamento dos produtos via Guadiana terão justificado a intensa ocupação desta região a partir do período romano (século II a.C.).

A arquitectura de algumas das partes integrantes das villae romanas estão patentes junto às margens do Guadiana (estábulo, lagares, oficinas) assim como a construção de estruturas para um mais eficaz abastecimento de água, com a construção de aquedutos e reservatórios que permitissem irrigar os campos para as culturas (Barragem do Álamo). Como título ilustrativo de este rico património existente sobre a Civilização Romana, podemos citar as “villae” das Laranjeiras (J. Maciel, 1994) e Huerta Torres.

A Villa Romana de Montinho das Laranjeiras encontra-se localizada junto ao Guadiana. Começou a ser escavada por

lápides funerárias epigrafadas y sepulturas de esta época, indicadoras de probables pobladores que continuarían la exploración minera y metalúrgica.

Durante la época romana tenemos las más antiguas referencias históricas para esta región, donde se refieren el Río Anas (Guadiana) que separaba el territorio de los Cónicos del importante Reino de Tartessos. Según Estrabón, el Río Anas era navegable y estaba ladeado por montañas ricas en metales. La riqueza minera y el control del abastecimiento de los productos, vía Guadiana, habría justificado la intensa ocupación de esta región a partir del período romano (siglo II a.C.).

La arquitectura de algunas de las partes integrantes de las villas romanas están presentes junto a los márgenes del río Guadiana (establos, lagares, talleres), así como la construcción de estructuras para un eficaz abastecimiento de agua, con la construcción de acueductos y reservas que permitiesen regar los campos (Pantano del Álamo). Como título ilustrativo de este rico patrimonio existente sobre la Civilización Romana, podemos citar la “villae” das Laranjeiras (J. Maciel, 1994) o Huerta Torres.

La Villa Romana de Montinho das Laranjeiras se encuentra localizada junto



Castelo Velho de Alcoutim

Estácio da Veiga, em 1876. Este eminente arqueólogo identificou estruturas de habitações muito rústicas, um edifício cruciforme com enterramentos no interior, contendo uma pequena piscina revestida a mosaico ornamentado de peixes. Em 1990, reiniciou-se a escavação, tendo-se verificando que os vestígios se encontravam muito destruídos, sendo apenas visíveis os alicerces, do que terá sido uma villa romana, um templo paleo-cristão (séc. VI / VII) e parte de umas casas islâmicas.

É quase certo que algumas minas, situadas nesta área, foram igualmente exploradas pelos romanos, tendo em vista a análise realizada a vestígios arqueometalúrgicos existentes (Cassinello, 2004). Nas proximidades de Cortes Pereiras, Alcoutim e Sanlúcar de Guadiana, os vestígios de exploração do mineral são consideráveis. Há vestígios de fornos de fundição. As escórias de mineral ocupam uma extensão considerável.

As marcas deixadas pela ocupação árabe na vida

al Guadiana. Se comenzó a excavar por Estácio da Veiga, en 1876. Este eminente arqueólogo identificó estructuras de habitaciones muy rústicas, un edificio cruciforme con enterramientos en el interior, conteniendo una pequeña piscina revestida con mosaicos decoradas con peces. En 1990, se reinició la excavación, habiéndose identificado que los restos se encontraban muy destruidos, siendo apenas visibles los muros, de lo que habría sido una villa romana, un templo paleocristiano (s. VI/VII) y parte de unas casas islámicas.

Es cierto que algunas minas, situadas en esta área, fueran igualmente exploradas por los romanos, teniendo en cuenta el análisis realizado a los vestígios arqueometalúrgicos existentes (Cassinello, 2004). En las proximidades de Cortes Pereiras, Alcoutim e Sanlúcar de Guadiana, los vestigios de explotación del mineral son considerables. Hay restos de hornos de fundición. Las escorias de mineral ocupan una extensión considerable. Las huellas dejadas por la ocupación árabe



Cântarina em cerâmica decorada. Islâmico. Séc. XI (Castelo Velho de Alcoutim)



Igreja de Sanlúcar

rural da região foram igualmente profundas, reforçando o tom mediterrâneo que os romanos tinham deixado. Continua a tradição da ocupação Romana e das zonas de exploração agrícola e mineira, sendo edificadas outros povoados, principalmente designados por Alcarias.

A proximidade com as minas existentes, que chegaram a atingir grande importância na época islâmica, terão constituído um recurso económico complementar ou mesmo primordial, conforme as épocas de menor ou maior exploração mineira. Podemos destacar a estação arqueológica medieval-islâmica do Cerro do Castelo Velho, perto do Alcoutim.

Fortaleza construída no século VIII, sofre durante o Califado (séc. X) remodelações. Era formada por vários níveis de muralhas, que protegiam espaços habitacionais, destinados a vivendas e armazéns, destacando-se a presença de uma construção religiosa com um pequeno mirhab, assim como cerâmicas de uso culinário, peças para levar a mesa, objectos femininos e distintos jogos em pedra. A utilização desta fortaleza estava relacionada com o controle e distribuição da exploração mineira próxima.

Com o avanço da Reconquista Cristã, no século XIII, parece verificar-se um

en la vida rural de la región fueron igualmente profundas, reforzando el carácter mediterráneo que los romanos habían dejado. Continúa la tradición de explotaciones agrícolas y mineras, siendo edificados otros poblados, principalmente denominados como Alcarias.

La proximidad con las minas existentes, que llegaron a tener gran importancia en la época islámica, habrían constituido un recurso económico complementario o incluso primordial, conforme a épocas de menor o mayor explotación minera. Podemos destacar el yacimiento arqueológico medieval-islámico del Cerro del Castillo Viejo, cercano a Alcoutim.

Fortaleza construida en el siglo VIII, sufre durante el Califato (s. X) remodelaciones. Estaba formada por varios niveles de murallas que protegían espacios habitacionales destinados a viviendas y almacenes, destacándose la presencia de una construcción religiosa con un pequeño mirhab, así como cerámicas de uso culinario, piezas para servir la mesa, objetos femeninos y distintos juegos de mesa. La utilización de esta fortaleza estaba relacionada con el control y distribución de las extracciones mineras próximas.

Con el avance de la Reconquista Cristiana, en el siglo XIII, parece verificarse un cierto

certo decréscimo no povoamento rural, embora nem todos os locais tenham sido definitivamente abandonados. Após a reconquista definitiva do Algarve aos mouros e a consolidação das fronteiras portuguesas e espanholas, iniciam-se os processos de colonização agrícola, sob a direcção das Ordens Militares, no lado português, e de organização territorial, através da criação do Concelho de Alcoutim e do povoado de Sanlúcar, dependente do senhorio de Gíbraleón.

As escavações recentemente efectuadas no Castelo de Alcoutim (H. Catarino, 1998), cuja construção remonta aos princípios do século XIV, revelaram uma sequência de várias fases de ocupação nesta zona elevada da vila. Durante o século XVI, esta fortaleza era um importante baluarte fronteiriço conforme demonstram os registos efectuados pelas ordenanças de 1573, que indicam que a infantaria dispunha de um total de 1000 homens. Ao longo do século XVII sucederam-se as reparações das muralhas, as construções de novos edifícios intra-muralhas e as destruições.

Sobre as escavações recentemente efectuadas no Castelo de Sanlúcar de Guadiana (J. Linares, 2005) fazemos a seguinte transcrição retirada do Jornal “El Mundo”. “A análise das estruturas do Castelo realizar-se-á mediante sondagens e escavações que permitirão estudar as diferentes sequências e ver se existem estruturas anteriores ao século XVII. Neste sentido, o arqueólogo, assinalou que tem alguns indícios para acreditar que existe uma origem mais antiga, que até poderia remontar aos séculos XV ou XVI, contudo, apenas uma profunda investigação poderá corroborar esta informação. Neste sentido, indicou que não será um trabalho fácil pois os materiais de construção empregados nos séculos XVI e XVII eram muito similares”.

descenso en el poblamiento rural, incluso algunos habían sido definitivamente abandonados. Tras la reconquista definitiva del Algarbe y la consolidación de las fronteras portuguesas y españolas, se inicia un proceso de colonización agrícola, sobre todo bajo la dirección de las Órdenes Militares, en el lado portugués, y de organización territorial, a través de la creación del Concejo de Alcoutim y del pueblo de Sanlúcar, bajo el señorío de Gíbraleón.

Las excavaciones recientemente efectuadas en el Castillo de Alcoutim (H. Catarino, 1998), cuya construcción remonta a principios del siglo XIV, revelan una secuencia de varias fases de ocupación en esta zona de la Vila. Durante el siglo XVI esta fortaleza era un importante baluarte fronterizo, prueba de ello son los registros efectuados por las ordenanzas de 1573, que indican que la infantería disponía de un total de 1000 hombres. A lo largo del XVII se sucedieron las reparaciones de murallas, construcciones de nuevos edificios en su interior y también algunas destrucciones.

Sobre las excavaciones recientemente efectuadas en el Castillo de Sanlúcar de Guadiana (J. Linares, 2005) hacemos la siguiente transcripción extraída del periódico “El Mundo”. “El análisis de las estructuras del Castillo, se realizará mediante sondeos y excavaciones que permitirán estudiar las diferentes secuencias y ver si existen estructuras anteriores al siglo XVII. En este sentido, el arqueólogo, señaló que tiene algunos indicios para creer que existe un origen más antiguo, que hasta podría remontarse a los siglos XV o XVI, con todo, sólo una profunda investigación podrá corroborar esta información. De esta manera, indicó que no será un trabajo fácil, pues los materiales de construcción empleados durante los siglos XVI y XVII eran muy similares.”

Durante os séculos XVI, XVII e XVIII foram erigidas, em ambas margens do rio Guadiana, algumas capelas e igrejas e encomendadas imagens de santos. Podemos associar este índice de uma certa abundância à exploração dos recursos mineiros ou à chegada de verbas em consequência de outras actividades. A economia assentava fundamentalmente na cultura dos cereais, na criação de gado miúdo, na produção de mel e no fabrico de carvão.

Acompanhando a Revolução Industrial, desde finais do século XVIII e inícios do século XIX, verificou-se um surto de desenvolvimento da indústria mineira nas numerosas minas existentes ao longo do rio Guadiana. Inicialmente a Inglaterra e mais tarde a Bélgica, França e Alemanha fizeram um forte investimento na indústria extractiva mineira do Nordeste Algarvio e Andévalo Ocidental Onubense.

A queda da exploração mineira, uma agricultura tornada difícil pelos solos pobres, a distância em relação ao litoral, a perda de importância do rio Guadiana como via de transporte conduziram Alcoutim e Sanlúcar de Guadiana a um longo período de estagnação económica, progressivamente alterada nas últimas décadas.

Durante los siglos XVI, XVII y XVIII fueron erigidas, en ambas márgenes del río Guadiana, algunas ermitas e iglesias, encomendadas a diversos santos. Podemos asociar este aumento debido a una cierta abundancia de explotaciones mineras u otras actividades. La economía se asentaba, fundamentalmente, en la cultura de los cereales, la cría de ganado caprino y ovino, la producción de miel y la fábrica de carbón.

Acompañando la Revolución Industrial, desde finales del siglo XVIII y principios del XIX, se verificó un desarrollo de la industria minera en las numerosas minas existentes a lo largo del río Guadiana. En primer lugar Inglaterra y más tarde Bélgica, Francia y Alemania hicieron una fuerte inversión en la industria extractiva minera del Nordeste Algarvio y el Andévalo Occidental Onubense.

El declive de la explotación minera, una agricultura difícil por los suelos pobres, la distancia en relación con el litoral, la pérdida de importancia del río Guadiana como vía de transporte, conduciran a Alcoutim y Sanlúcar de Guadiana a un largo periodo de estancamiento económico, progresivamente alterado en las últimas décadas.

3

TRADIÇÕES, MITOS E LENDAS

TRADICIONES, MITOS Y LEYENDAS

Marcadas por fortes raízes rurais e pela influência das civilizações mediterrânicas, as comunidades de Alcoutim e Sanlúcar têm um riquíssimo imaginário povoado por tradições e celebrações tradicionais, mitos, lendas e encantamentos.

Marcados por fuertes raíces rurales y por la influencia de las civilizaciones mediterráneas, las comunidades de Alcoutim y Sanlúcar tienen un riquísimo imaginario povoado por tradiciones y celebraciones tradicionales, mitos, leyendas y encantamientos.



ALCOUTIM

Até meados do século passado a vida comunitária em Alcoutim, especialmente a dos jovens, era pontuada por celebrações tradicionais, que se sucediam ao longo do ano.

Canto de Janeiras

As janeiras eram as primeiras dessas celebrações e cantavam-se na noite de 31 de Dezembro e na véspera do Dia de Reis.

Vários grupos de rapazes e raparigas organizavam e ensaiavam “rezas e cânticos” alusivos à época do Natal e post-natal. Depois percorriam as várias casas chamando à porta e perguntando aos moradores se queriam “que cante ou que reze”.

Após a actuação eram obsequiados com doces da época e dinheiro, que eram repartidos pelas equipas.

Entrudo

A celebração em Alcoutim tinha um cunho tipicamente rural. Grupos de mascarados que, conhecedores dos problemas sociais da vila, faziam uma crítica mordaz aos costumes locais.

Havia muita alegria e os jovens preparavam as «testadas» escolhendo previamente os visados na gente idosa e, entre esta, os que mais se irritavam.



ALCOUTIM

Hasta mediados del siglo pasado la vida comunitaria de Alcoutim, especialmente la de los jóvenes, estaba marcada por celebraciones tradicionales, que se sucedían a lo largo del año.

Canto de Aguinaldos

Los Aguinaldos eran las primeras de esas celebraciones y se cantaban en la noche del 31 de Diciembre y en la víspera del Día de Reyes.

Varios grupos de niños y niñas que ensayaban “rezas y cânticos” aludiendo a la época de Navidad y post-navidad, después recorrían varias casas llamando a la puerta y preguntado a los moradores si querían un “canto o un rezo”.

Luego de la representación eran obsequiados con dulces de la época y dinero, que eran repartidos entre los equipos.

Carnaval

La celebración en Alcoutim tenía un carácter típicamente rural. Grupos de enmascarados que, conocedores de los problemas sociales del pueblo, hacían una crítica mordaz a las costumbres locales.

Había mucha alegría y los jóvenes preparaban las «mascaras» escogiendo, previamente, los

Os “contratos” da Páscoa

Na altura da Páscoa, a juventude participava nas actividades religiosas e tinha por tradição proceder aos “contratos”, que consistiam em fazer um pacto entre duas pessoas, quase sempre um rapaz e uma rapariga, firmados pelo enlace do dedo mínimo e pronunciando a seguinte frase: “contrato, contrato; contrato fazemos; no Sábado de Aleluia ofereceremos. Domingo de Páscoa receberemos”

Até ao sábado de aleluia, um dos contratantes sempre que via o outro, mandava-o “ajoelhar”, dizendo: “enjoelha”.

No Sábado de Aleluia, procurava-se um lugar estratégico altaneiro, principalmente o castelo, para poder mandar “OFERECER”. O fruto do oferecimento era principalmente “amêndoas ou pinhões” que, os pactuantes comiam muitas vezes em comunhão.

Maias

A festa da Maia foi popular no concelho. Realizava-se no 1.º de Maio e, ainda que estivesse generalizada por todo o País, parece que foi no Algarve que mais se implementou.

A festa tinha variantes e em Alcoutim decorria do seguinte modo: No dia 1 de Maio, antes do nascer do sol, e isto para «não deixar entrar o Maio», o que significava para as moças a possibilidade de casar esse ano, iam ao campo apanhar flores silvestres e verdura.

Numa casa espaçosa de rés-do-chão, improvisavam um trono onde era colocada uma boneca vestida de branco e ornamentada com jóias e fitas. As flores e as ramagens davam-lhe refulgência notória.

Parece que noutros locais, ou em tempos mais recuados, utilizavam em vez da boneca, uma rapariga de 10 a 12 anos.

Na casa da Maia dançava-se todo o dia ao som da «flauta» ou «gaitinha de beijos» e por

parecidos de las personas mayores y, entre éstas, los que más se enfadaban.

Los “contratos” de Pascua

En la época de Pascua, la juventud participaba en las actividades religiosas y tenían por tradición proceder a los “contratos”, que consistían en hacer un pacto entre dos personas, casi siempre era entre un muchacho y una muchacha, firmados por el enlace de los dedos meñiques de las manos y pronunciando la siguiente frase; “contrato, contrato, contrato hacemos; el Sábado de Aleluya regalaremos. Domingo de Pascua recibiremos”.

Hasta el sábado de Aleluya, uno de los contratantes siempre que veía al otro, lo mandaba a “arrodillarse”, diciendo: “arrodíllate”.

El Sábado de Aleluya se buscaba un lugar estratégico y alto, principalmente el castillo, para poder mandar “REGALAR”. El fruto del regalo era principalmente “almendras o piñones”, que los pactantes comían muchas veces en comunión.

Fiesta del primer día de Mayo

La fiesta del primer día de Mayo fue popular en el concejo. Se realizaba el 1 de Mayo y, aunque estaba generalizada por todo el País, parece que fue en el Algarve donde más se impuso.

La fiesta tenía variantes y en Alcoutim discurría del siguiente modo: el día 1 de Mayo antes de nacer el sol, y ésto para «no dejar entrar a Mayo» lo que significaba para las muchachas la posibilidad de casarse ese año, iban al campo a coger flores silvestres y verduras.

En una casa espaciosa de planta baja, se improvisaba un trono donde era colocada una muñeca vestida de blanco y adornada con joyas y lazos. Las flores y los ramos le daban un resplandor manifiesto.

Parece que en otros lugares, o en anteriores tiempos, se utilizaba, en vez de una muñeca, una niña de 10 a 12 años.

vezes fazia-se uma função, passando-se um dia divertido.

No dia 3, que chamavam da Bela (Vera) Cruz, substituía-se a boneca por uma cruz, o que dava origem a nova dança com que rematava a festa.

Estes festejos foram recentemente retomados na localidade dos Balurcos.

Santos populares

Sto. António, São João e São Pedro, os três santos populares, foram fortemente festejados na vila, não há muitos anos.

Como louvor e chamariz do acontecimento, levantavam-se artísticos mastros, normalmente em três lugares: um, servindo a parte alta, situava-se ao cimo da Rua D. Sancho II, outro, a zona central, na típica Rua da Parada (parada de paragem, ponto de encontro, local onde se parava) e o terceiro, na parte baixa, junto da capela de Sto. António.

Como escusado será dizer e fácil de deduzir, existia rivalidade entre as zonas e cada uma procurava apresentar o mastro mais bonito.

Madeiro alto e esguio que se reveste de folhagem ou flores é o que apresenta o dicionário vulgar. Nós diremos que se trata de um «pau de pita» colocado em posição vertical e enfeitado com loendreiro e murta, principalmente colhido no sítio dos Premedeiros, para cima da Lourinhã, pois era considerado a melhor, e encimado pela “CHAROLA”.

Para se ir à murta, juntavam-se os moços e moças disponíveis que convenciam um barqueiro, arranjando lancha para fazer a recolha, e lá iam rio acima cantando, dando mostras à sua alegria.

Na parte superior do mastro estava a **charola**, a peça mais importante, feita normalmente de cana, conforme o gosto dos «artistas», e que apresentava por vezes configurações muito

En la casa elegida se bailaba todo el día al son de la flauta o flautín y a veces se representaba una obra, pasándose un día muy divertido.

El día 3, que se llamaba de Vera Cruz, se sustituía la muñeca por una cruz lo que daba origen a un nuevo baile con el que se remataba la fiesta.

Esta fiesta fué recientemente retomada en la localidad de los Balurcos.

Santos populares

San António, San Juan y San Pedro, los tres santos populares, eran muy festejados en el pueblo, hace no muchos años.

Como reclamo final del acontecimiento, se levantaban artísticos mastros, normalmente en tres sitios: uno, puesto en la parte alta, se situaba arriba de la Calle Don Sancho II, otro en la zona central, en la típica Calle de la Parada (parada de Autobuses, punto de encuentro, sitio donde se paraba) y un tercero, en la parte baja, junto a la capilla de San António.

Como justificación es fácil deducir, que existía rivalidad entre las zonas y cada una procuraba presentar el mastro más bonito.

Madero alto y erguido que se reviste de hojas o flores, es la definición de un diccionario normal. Nosotros diremos que se trata de un “palo de pita” colocado en posición vertical y adornado con adelfas y murta, principalmente recogidos en los Premedios, arriba de Lourinhã, pues eran considerados los mejores sitios de recogida, y encumbrados por la “CHAROLA”.

Para ir a recoger la murta, se unían los muchachos y las muchachas disponibles que convencían a un barquero, disponiendo de la barca para la recogida, e iban río arriba cantando, dando muestras de su alegría.

En la parte superior del mastro está la charola, la pieza más importante, hecha normalmente de caña, conforme al gusto de los artistas, y que presentaban configuraciones muy

diferentes. Era decorada à base de papel de seda de várias cores e uma bandeira.

À noite, os foliões concentravam-se à volta dos mastros e faziam fogueiras de alecrim e rosmaninho, colhidos pela mocidade nos terrenos vizinhos.

Queimavam-se alcachofras e cumpriam-se outros rituais adivinhos relacionados com o casamento e a saúde.

Em volta do mastro organizavam-se **bailes de roda** muito animados que entravam pela noite dentro.

Dormir na eira

Nas noites quentes de Alcoutim era costume os rapazes dormirem nas eiras, originando “travessuras” próprias da idade.

Festas das colheitas

Em superfícies amplas distribuía-se pelo chão os produtos das colheitas, tais como: milho, amêndoas, alfarrobas, figos onde permaneciam dias ao sol para secar.

O descamisar do milho e o pelar das amêndoas servia de motivo para confraternização, troca de piropos, cânticos de modas da época e até favorecimento de amizades amorosas.

O Natal

Era a reunião da família na ceia de Natal onde era servido bacalhau e peru acompanhado de doces regionais (nógado, empanadilhas), café e algumas bebidas.



SANLÚCAR DE GUADIANA

Em Sanlúcar de Guadiana as celebrações tradicionais revestem-se, quase sempre, de um carácter religioso.

Dia de Reis

Celebra-se mais em Espanha, onde é feriado

diferentes. Era decorada a base de papel de seda de vários colores y una bandera.

Por la noche, los jueguistas se concentraban alrededor de los mastros y hacían hogueras con romero, recolectados por la juventud, de los terrenos vecinos.

Se quemaban alcachofas y se realizaban otros rituales adivinatorios relacionados con el matrimonio y la salud.

Alrededor del mastro se organizaban “bailes de rueda” muy animados que se introducían en la madrugada.

Dormir en la malhadouro

En las noches calurosas de Alcoutim era costumbre que los jóvenes durmieran en las eras maquinando travesuras propias de la edad.

Fiestas de las cosechas

En amplias superficies se distribuían por el suelo los productos de las cosechas, tales como: maíz, almendras, algarrobas, higos donde permanecían días al sol con la finalidad de secarlos.

El descamisar del maíz y el pelar de las almendras servía de motivo para la confraternización, intercambios de piropos, cânticos de modas de la época y hasta de favorecimiento de alianzas amorosas.

Navidad

Era tradición reunir a la familia en la cena de Navidad, dónde era servido bacalao y pavo acompañado de dulces regionales, (nogada, empanadillas) cafés y algunas bebidas.



SANLÚCAR DE GUADIANA

En Sanlúcar de Guadiana las celebraciones tradicionales son, casi siempre, de carácter religioso.



nacional, do que em Portugal. Nas regiões fronteiriças, particularmente em Sanlúcar de Guadiana, a celebração tem um carácter muito especial, porquanto a “cabalgata” iluminada com tochas, com os reis Magos ricamente trajados descem por detrás do Castelo e vêm até ao largo em frente à Câmara Municipal onde, com pompa e circunstância, se procede à distribuição dos “regalos” pelas crianças.

Festas da Virgem de la Rábida

No domingo anterior ao começo da festa dá-se o pregão, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira celebra-se o “tríduo” (na Igreja Paroquial Santa Maria das Flores); e no sábado, domingo e segunda-feira realiza-se a procissão da Virgem de la Rábida pelas ruas da Vila. No domingo passeiam-se os estandartes e entram novos mordomos na irmandade. Na segunda-feira tem lugar um almoço para todos os irmãos.

Durante a procissão a virgem vai acompanhada pelas ruas por “dançantes” (que levam arcos de flores brancas e vermelhas), o que constitui uma celebração originalíssima.

Nossa Senhora do Carmo

Notável é a procissão fluvial. A Imagem da Virgem, a bordo de uma lancha acompanhada por barcos de vários tipos, espanhóis e também portugueses, dá

Día de Reyes

Se celebra más en España, dónde es festivo nacional, al contrario que en Portugal. En las regiones fronterizas, particularmente en Sanlúcar de Guadiana, la celebración tiene un carácter muy especial, en cuanto a la Cabalgata iluminada con antorchas, con los reyes Magos ricamente trajeados descienden por detrás del Castillo y llegan hasta el Ayuntamiento donde, con pompa y ostentación, se procede a la distribución de los “Regalos” para los niños.

Fiestas en honor a la Virgen de la Rábida

El domingo anterior al comienzo de la fiesta, se da el pregón, el miércoles, jueves y viernes se celebra el triduo (todo en la iglesia parroquial Santa Maria de las Flores); y el sábado, domingo y lunes se realiza la procesión de la Virgen de la Rábida por las calles de la localidad. El Domingo se cogen los pendones y entran los nuevos mayordomos en la hermandad. El lunes se hace la comida para todos los hermanos.

La Virgen va por las principales calles del pueblo, acompañada por los danzantes (que portan arcos de flores blancas y rojas). Lo que constituye una celebración muy original.

Nuestra Señora del Carmen

Lo más destacable es la procesión fluvial.

uma volta pelo rio, faz uma paragem em Alcoutim e é levada até junto da capela de Santo António. Volta ao rio, faz mais um percurso e regressa a Sanlúcar, onde a procissão segue pelas ruas.

Imaculada Conceção

Nesta festividade, a mulher tem um papel fundamental, são mulheres as encarregadas de transportar a Imagem pelas ruas da Vila. Durante a procissão várias candeias de romeiro iluminam o seu percurso.

Lendas

São muitas as lendas que constituem a tradição oral de Alcoutim. Escolheremos duas das mais apreciadas.

“O Pezinho do Menino Jesus”

Havia uma pedra muito grande, num caminho junto ao rio Guadiana, que tinha moldado uma forma de pezinho a quem as gentes chamavam de “Pezinho do Menino Jesus”; na mesma pedra está igualmente moldada uma “banheirinha”.

Quando as gentes passavam junto a esta pedra, ou a caminho dos seus trabalhos rurais (apanha de lenha, trabalhos agrícolas) tinham o costume de colocar na “banheirinha” flores, ervas e plantas aromáticas em honra do “Pezinho do Menino Jesus”. A esta “banheirinha” chamavam também a “Banheirinha de Nossa Senhora”.

Uma parte desta mesma pedra tinha a forma de uma nádega, a que as gentes chamavam o “Cu do Diabo”. Diz-se que o Diabo subiu à pedra com o intuito de fazer mal ao menino Jesus e à Nossa Senhora, mas escorregou e a pedra ficou marcada com a sua nádega.

No “Cu do Diabo” era tradição colocar tojos e pedras e dizia-se “Anda Malvado toma tojos e pedras”, e as gentes divertiam-se. Uma oração era também rezada ao passar

La Imagen, a bordo de una embarcación, es acompañada por distintos tipos de barcos, españoles y también portugueses, da una vuelta por el río y hace una parada en Alcoutim. Es llevada hasta la capilla de Santo António. Vuelve al río, hace un pequeño recorrido por él y regresa a Sanlúcar dónde continua su recorrido por las calles.

Inmaculada Concepción

En esta festividad, la mujer tiene un papel fundamental, ya que es la encargada de procesionar a la Imagen por las calles del pueblo. Durante la procesión se mantienen encendidas varias candelas de romero en su recorrido, por las cuales, se va pasando a la Virgen.

Leyendas

Son muchas las leyendas que constituyen la tradición oral en Alcoutim. Escogeremos dos de las más apreciadas.

“El piececito del niño Jesús”

Había una piedra muy grande, en un camino junto al Río Guadiana, que tenía moldeado una forma de piececito que las gentes llamaban “Piececito del Niño Jesús”, en la misma piedra estaba igualmente moldeada una “Bañerita”.

Cuando la gente pasaba junto a esta piedra, o de camino a sus trabajos del campo (recogida de leña, trabajos agrícolas, etc...) tenían la costumbre de colocar en la “Bañerita” flores, hiervas y plantas aromáticas para honrar al “Piececito del Niño Jesús”. A esta “Bañerita” la llamaban también la “Bañerita de Nuestra Señora”.

Una parte de esta misma piedra tenía la forma de una nalga, que la gente llamaba el “Culo del Diablo”. Se dice que el Diablo subió a la piedra con la intención de hacer daño al Niño Jesús y a Nuestra Señora, pero se resbaló y la piedra quedó marcada con su nalga.



Vista antiga de Alcoutim

pelo “Pezinho do Menino Jesus” e que dizia assim: “Menino Jesus Cordeirinho da cruz, Custódia Divina, salvai-nos Jesus”.

A pedra de que falamos localizava-se no caminho para o “Castelo Velho de Alcoutim” (fortaleza Islâmica) e terá sido destruída quando se construiu a Pousada da Juventude: Diz-se que alguém cortou parte da pedra e a tem em sua casa... um Mistério, a desvendar, para muitos Alcoutenejos.
(Jerónima Fernandes)

“A Moura e o Castelo Velho”

Reza a lenda que, junto de duas azinheiras velhas, ao pé das antigas ruínas do Castelo Velho de Alcoutim, vive uma moura encantada que guarda um tesouro...

... Foi no tempo do Rei D. Sancho II, por volta de 1240, que o Castelo terá sido conquistado aos mouros, pelo cavaleiro

En el “Culo del Diablo” era tradicional poner tojos y piedras y se decía “Ten Malvado Toma Tojos y Piedras”, y la gente se divertía. También se rezaba una oración al pasar por el “Piececito del Niño Jesús” que decía así: “Niño Jesús Corderito de la cruz, Custodio Divino, Salva-nos Jesús”.

La piedra de la que hablamos se localizaba en el camino al “Castillo Viejo de Alcoutim” (Fortaleza Islámica) y habrá sido destruida cuando se construyó la Posada de la Juventud: Se dice que alguien cortó parte de la piedra y que la tiene en su casa... un misterio a desvelar para muchos Alcoutienses.

(Jerónima Fernandes)

“La Mora y el Castillo Viejo”

Cuenta la leyenda que, junto a dos viejas encinas, al pie de las antiguas ruinas del Castillo (Viejo) de Alcoutim esta presente una mora encantada que guarda un tesoro...

D. Rui Gomes, de forma pacífica. No Castelo encontrou o ex-alcaide e a sua sobrinha Zuleima, noiva do mouro Hassan que havia fugido para não assistir à derrota.

Rui e Zuleima apaixonaram-se e foram felizes durante algum tempo, mas uns meses depois o cavaleiro foi levado a uma emboscada; e convencido de que ia encontrar um mensageiro do Rei cavalgou até ao Castelo e aí foi apunhalado pelo próprio Hassan, que queria vingança. O mouro levou Zuleima no seu cavalo, perseguido por quatro soldados; os dois acabaram por ser mortos junto das duas azinheiras.

Há quem ouça o soluçar da moura que ainda chora pelo seu amado, a quem não conseguiu salvar... Segundo a lenda o candidato a desencantador terá que por lá aparecer, junto das azinheiras, na noite de S. João; (ou a 17 de Março, noutra versão) à meia-noite, armado apenas dum punhal, e terá que enfrentar um monstro, um dragão ou uma serpente. Como recompensa além da moura acrescenta-se o tesouro, que parece não ser um motivo suficiente para algum valente se aventurar a desencantar a moura. Até hoje...

... Fué en tiempos del Rey D. Sancho II, en 1240, en el que el Castillo fué conquistado a los moros, por el caballero D. Rui Gomes, de forma pacífica. En el Castillo se encontró al ex-alcalde y a su sobrina Zuleima, novia del moro Hassan que había huido para no asistir a la derrota.

Rui y Zulema se enamoraron y fueron felices durante algún tiempo, pero algunos meses después el caballero fue llevado a una emboscada; convencido de que iba a encontrar a un mensajero del Rey cabalgó hasta el Castillo y allí fué apuñalado por el propio Hassan, que quería venganza. El moro se llevó a Zuleima en su caballo y, perseguidos por cuatro soldados, los dos acabaron por morir al lado de las dos encinas.

Hay quien siente el sollozar de la mora que todavía llora por su amado, al que no consiguió salvar... Según la leyenda el candidato a desencantador tendrá que ir por allí, junto a las encinas, en la noche de San Juan (o en un 17 de Marzo, en otra versión), a media noche, armado con un puñal se enfrentará a un monstruo, un dragón o una serpiente. Como recompensa, además de la mora, recibirá el tesoro, el cual no parece ser motivo suficiente para que algún valiente se aventure a desencantar a la mora. Hasta hoy...

4

FIGURAS TUTELARES

FIGURAS RELEVANTES

Há figuras que permanecem por muito tempo na memória das comunidades pelos altos serviços que lhes prestaram, ou pelos extraordinários méritos profissionais, ou pela generosidade da conduta, ou pela rectidão e nobreza de carácter, ou por todos estes atributos reunidos.

Estas figuras tutelares são lembradas com saudade e gratidão: acodem permanentemente às conversas, como grandes referências de comportamento e exemplos a seguir.

As comunidades de Alcoutim e Sanlúcar têm, felizmente, as suas figuras tutelares: Alcoutim, o Dr. João Dias; Sanlúcar, D. Teodoro Regidor.



DR. JOÃO DIAS

Nasceu a 22 de Novembro de 1898, em Corte Velha, freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim. Depois de ter completado em três anos o curso Liceal em Faro, rumou para Coimbra, onde ingressou na Faculdade de Medicina – a mais conceituada na época.

Em 1927, completou com distinção o curso de Medicina e Cirurgia tendo, neste último Serviço, sob a orientação do Professor Bissaia Barreto, adquirido a grande prática que sempre utilizou ao longo da sua profissão.

De passagem por Lisboa, em casa de familiares da esposa, o Professor Dias Amado, igualmente grande Mestre da Medicina, verificando que o jovem licenciado João Dias demonstrava uma excepcional vocação e capacidade para a Cirurgia, convenceu-o a fazer a especialidade nessa área.

Foi assim, após convívio intenso com estes

Hay personajes que permanecen por mucho tiempo en la memoria de las comunidades por los grandes servicios que les prestaron, por los extraordinarios méritos profesionales, por la generosidad de comportamiento, por la rectitud y nobleza de carácter, o por todos estos atributos reunidos.

Estas figuras son recordadas con cariño y agradecimiento: acuden permanentemente a las conversaciones, como grandes referencias de comportamiento y ejemplos a seguir.

Las comunidades de Alcoutim y Sanlúcar de Guadiana tienen, felizmente, sus figuras importantes: Alcoutim, el Dr. João Dias; Sanlúcar, Don Teodoro Regidor.



DR. JOÃO DIAS

Nació el 22 de Noviembre de 1898, en Corte Velha, feligresía de Odeleite, concejo de Castro Marim. Después de haber completado en tres años el bachillerato en Faro, se dirigió a Coimbra, donde se inscribió en la Facultad de Medicina la más prestigiosa de la época.

En 1927, completó con distinción la carrera de Medicina y cirugía donde en este último Servicio, bajo la orientación del Profesor Bissaia Barreto, adquirió mucha práctica que utilizó a lo largo de su profesión.

De paso por Lisboa, en casa de familiares de su esposa, el Profesor Dias Amado, igualmente gran Maestro de Medicina, certificando que el joven licenciado João Dias demostraba una excepcional vocación y capacidad para la Cirugía, lo convenció para hacer la especialidad en esa área.



dois vultos da Medicina, os Professores Bissaia Barreto e Dias Amado e com a experiência adquirida nos Hospitais Centrais, que o jovem licenciado João Dias chegou a Alcoutim. Nesta vila, sem condições de trabalho, instalações, acessibilidades, com uma população extraordinariamente carenciada, longe dos centros médicos onde poderia encontrar qualquer apoio, iniciou o Dr. João Dias a sua carreira profissional, notabilizando-se rapidamente na actividade médico-cirúrgica.

Por deliberação camarária, de 27 de Setembro de 1934, toma posse do lugar de Médico Municipal e em 1935 assume o cargo de Subdelegado de Saúde.

Foi escolhido para Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, função que exerceu por vinte e três anos, até ao seu falecimento.

A sua fama extravasou os limites locais e regionais, recebendo doentes de todas as partes do País e de Andaluzia.

Conseguiu organizar um pequeno hospital, ampliado sucessivamente conforme as

Fue así, después de la convivencia intensa con estos dos grandes de la Medicina, los Profesores Bissaia Barreto y Dias Amado, y con la experiencia adquirida en los Hospitales Centrales, que el joven licenciado João Dias llegó a Alcoutim. En esta villa, sin ningún recurso en cuanto a condiciones de trabajo, instalaciones, accesibilidades, con una población extraordinariamente empobrecida, lejos de los centros médicos dónde podría encontrar más apoyos, inició el Dr. João Dias su carrera profesional, haciéndose notar rápidamente en actividades médico-quirúrgicas.

Por decisión del Ayuntamiento, de 27 de Septiembre de 1934, toma el cargo de Médico Municipal y en 1935 asume el cargo de Subdelegado de Salud.

Fue escogido como director de la Santa Casa de la Misericórdia de Alcoutim, función que ejerció durante veintitrés años, hasta su fallecimiento.

Su fama ultrapasó los límites locales y regionales, recibiendo enfermos de todas las partes del País y de Andalucía.

necessidades, mas sempre exíguo para o volume de doentes que ali eram assistidos; teve necessidade de incluir na sua equipa alguns colegas e enfermeiros locais que ele próprio ensinava.

Como médico-cirurgião, muito hábil e sabedor, trabalhava de noite e de dia, minorando o sofrimento dos seus pacientes. Tratava ricos e pobres do mesmo modo. Mantinha-se permanentemente actualizado não só pelo estudo, como pela assistência a congressos e outros eventos científicos. Mantinha contacto permanente com as últimas novidades médicas e cirúrgicas.

Dentre a actividade cirúrgica realizada pelo Dr. João Dias, em Alcoutim, Mina de São Domingos e Faro, podemos destacar, a título ilustrativo, a intervenção de um caso de hermafroditismo que originou grande admiração na época, revelador da sua perícia profissional.

Foi o caso de um indivíduo do sexo feminino devidamente identificado e registado numa Conservatória do Registo Civil e que o Dr. João Dias, após exame minucioso, operou e corrigiu com terapêutica hormonal, passando a usar um nome masculino. Esta situação originou problemas jurídicos morosos e complexos só vindo a resolver-se através do Tribunal e após relatórios circunstanciados de endocrinologistas famosos.

As circunstâncias em que exercia a Medicina em Alcoutim, na serra algarvia e junto das pessoas que o procuravam das mais variadas regiões do País e até de Espanha, forçavam-no a uma intensa actividade – um autêntico João Semana¹ – distinguindo-se por uma capacidade absolutamente rara de realizar diagnósticos exactos. Por esta razão era muito solicitado por numerosos colegas para participar em Juntas Médicas e muito procurado por doentes desenganados, desejosos de ouvir o seu juízo e conselho.

Consiguiu organizar um pequeno hospital, ampliado sucesivamente conforme a las necesidades, pero siempre pequeño para el volumen de enfermos que allí eran asistidos, tuvo necesidad de incluir en su equipo algunos colegas y enfermeros locales que él mismo enseñaba.

Como cirujano, hábil y sabio, trabajaba de noche y de día, aliviando el sufrimiento de sus pacientes. Trataba ricos y pobres del mismo modo. Se mantenía permanentemente actualizado no sólo en los estudios, sino como en asistencia a congresos y otros eventos científicos. Mantenía contacto permanente con las últimas novedades médicas y quirúrgicas.

Dentro de las operaciones quirúrgicas realizadas por el Dr. João Dias, en Alcoutim, Mina de São Domingos y Faro, podemos destacar, a título ilustrativo, la intervención en un caso de hermafroditismo que originó gran admiración en la época, acto revelador de su pericia profesional.

Era el caso de un individuo del sexo femenino debidamente identificado y registrado en el Registro Civil y que el Dr. João Dias, después de un examen minucioso, operó y corrigió con terapia hormonal, pasando a utilizar el nombre masculino. Esta situación originó problemas jurídicos lentos y complejos sólo resueltos a través del Tribunal y después de informes detallados por endocrinólogos famosos.

Las circunstancias en las que ejercía la Medicina en Alcoutim, en la sierra algarvia y junto a las personas que lo buscaban de las más variadas regiones del País y hasta de España, lo forzaban a una intensa actividad – un auténtico João Semana¹ - Distinguiéndose por una capacidad absolutamente rara para realizar diagnósticos exactos. Por esta razón era muy solicitado por numerosos colegas para participar en Juntas médicas y era muy buscado por enfermos desahuciados,

Interessava-se, nos seus momentos de lazer, pela agricultura e por outras actividades do mundo rural onde tinha as suas raízes.

Extraordinariamente sociável, formavam-se grupos em seu redor, onde quer que se encontrasse. Amigos e colegas, pessoas dos mais variados quadrantes sociais e culturais assistiam a conversas amenas, sobre os mais variados temas, com alusões frequentes ao ambiente estudantil coimbrão da sua época.

Ainda em vida, o povo do concelho de Alcoutim prestou-lhe homenagem, testemunhada por uma lápide colocada na fachada do hospital.

Faleceu no dia 8 de Março de 1955, às primeiras horas da manhã. Para prestar-lhe os primeiros socorros, acorreram durante a noite vários colegas, como o seu irmão Dr. Francisco Dias Cavaco, Dr. Francisco Abril Franco, de Sanlúcar de Guadiana, Fernando Neves de Mértola e António Balté e Manuel da Silva de Faro.

Depois da sua morte, a Câmara Municipal de Alcoutim prestou-lhe homenagem dando o seu nome à rua onde faleceu. Organizou-se também uma comissão para erigir um busto que perpetuasse a sua memória. Na passagem do centenário do seu nascimento, a vila de Alcoutim decidiu dar o nome do Dr. João Dias ao Centro de Saúde da Vila, como justa homenagem.

Alcoutim, além de perder com o seu desaparecimento a pessoa de maior destaque, perdeu nessa altura grande parte do seu movimento, pois todos os dias acorriam à vila dezenas de pessoas vindas de vários pontos longínquos do país em busca de cura para os seus males. De salientar, que oitenta por cento da vila vivia do nome do médico ilustre.

deseosos de oír su pronóstico y consejo.

Se interesaba, en sus momentos de ocio, por la agricultura y por otras actividades del mundo rural donde tenía sus raíces. Era extraordinariamente sociable.

Se formaban grupos a su alrededor, por donde quiera que se encontrara el Dr. João Dias. Amigos, colegas personas de las más variadas clases sociales y culturales asistían a conversaciones amenas, sobre los más variados temas, con alusiones frecuentes al ambiente estudiantil de Coimbra de su época.

Aún en vida, el pueblo del concejo de Alcotim le ofreció un homenaje, testificado por una inscripción en la fachada del hospital.

Falleció el día 8 de Marzo de 1955, a primeras horas de la mañana. Para prestarle los primeros auxilios, acudieron durante la noche varios colegas, como su hermano Dr. Francisco Dias Cavaco, Dr. Francisco Abril Franco, de Sanlúcar de Guadiana, Fernando Neves de Mértola, António Balté y Manuel da Silva de Faro.

Después de su muerte, el Ayuntamiento de Alcoutim le dio un homenaje dando su nombre a la calle donde falleció. Organizó también una comisión para erigir un busto que perpetuase su memoria. Al paso del centenario de su nacimiento, la villa de Alcoutim decidió dar el nombre del Dr. João Dias al Centro de Salud de la Villa, como justo homenaje.

Alcoutim, además de perder con su desaparición la persona más destacada, perdió gran parte de su movimiento, pues todos los días acudían al pueblo decenas de personas venidas de varios puntos lejanos del país en busca de cura para sus males. A destacar, que el ochenta por ciento de la villa vivía del nombre del Médico ilustre.

TEODORO REGIDOR*

Vamos falar de uma pessoa lembrada com saudade e que tem a honra de ter, em Sanlúcar, uma rua com o seu nome.

É lembrada pelo seu grande humanismo, espírito de justiça e de solidariedade, mas sobretudo pelo seu bom trabalho no campo da educação.

D. Teodoro nasceu em Lucena del Puerto (Huelva). Veio para Sanlúcar, como professor, quando estava a começar a guerra civil espanhola, com toda a carga política, psicológica, económica, etc., que isto supõe. Viveu toda a guerra civil nesta localidade e continuou aqui a viver no pós-guerra.

Naqueles tempos, em Espanha, vivia-se um período de medos e rancores, pobreza, não só económica, mas também intelectual, o índice de analfabetismo era elevado sobretudo nas áreas rurais, onde a mão de obra era necessária nos campos, se se queria comer.

D. Teodoro, pessoa de conduta correcta, religioso, modelo de fala e de trato com os

TEODORO REGIDOR*

Hablamos de una persona recordada y que tiene el honor de que una calle de Sanlúcar de Guadiana lleve su nombre.

Es recordado por su gran humanidad, justicia, solidaridad, pero sobre todo por su buen hacer dentro del campo de la educación.

D. Teodoro era natural de Lucena del Puerto (Huelva). Llega a Sanlúcar como maestro recién comenzada la guerra civil española, con toda la carga política, psicológica, económica... etc. que esto supone. Por lo que vive toda la guerra en esta localidad y siguió después en la posguerra.

En aquellos tiempos en España se vive un período de miedos rencores, pobreza, no sólo económica sino intelectual, el índice de analfabetismo era elevado sobre todo en las áreas rurales donde la mano de obra era necesitada en los campos si se quería mal comer.

D. Teodoro, persona de vida recta, religioso, modelo de vocabulario en el trato con sus

seus concidadãos e, segundo o testemunho dos que o conheceram, era respeitado pelos seus alunos e pelos pais que com ele colaboravam na educação dos filhos.

Já em Sanlúcar contraiu matrimónio com D. Luisa Banaños Portones, oriunda de Riotinto, também professora na localidade, e constituíram um modelo de vida para a população.

Foi nomeado Alcaide, terminada a guerra, época em que a fome era dona e senhora de muita gente simples e sem meios económicos. Foi escolhido para alcaide por ser a pessoa mais instruída que figurava nas listas do censo. Nesta faceta da sua vida, demonstrou a sua grande sensibilidade social, preocupando-se com os mais necessitados e estabelecendo uma escala de valores para distribuir os alimentos que eram mandados pela administração central.

Criou uma banda musical de cornetas, com cerca de 25 membros. A maioria das ruas foi empedrada e começou a construção do cais. Protegeu um clube juvenil que tinha rádio próprio, quando na povoação só existiam três ou quatro aparelhos de rádio.

Era acessível e humilde, muito notado porque inclusive nas procissões não desfilava com o bastão municipal, com o propósito de ser apenas mais um entre os seus vizinhos.

Ter mantido uma vida exemplar, sustentado o fiel da balança de forma a evitar disputas entre os habitantes da localidade e inclusivamente entre as localidades vizinhas, eis o que fez de D. Teodoro uma pessoa amada e respeitada ao longo dos anos.

** Esta informação deve-se a uma colaboração entre Francisco José e Inmaculada Ojeda Prego.*

¹ Personagem do romance "As Pupilas do Senhor Reitor", de Júlio Dinis. "João Semana" era um médico de aldeia, benemérito que viveu a ajudar os outros.

conciudadanos y según testimonio de los que le conocieron, era muy respetado por sus alumnos y los padres colaboraban con él en la educación de sus hijos.

Ya en Sanlúcar contrajo matrimonio con D.^a Luisa Banaños Portones oriunda de Riotinto, también maestra en la localidad, y fueron modelo de vida para la población.

Fue nombrado alcalde terminada la guerra, época en la que el hambre era dueña y señora de muchas gentes sencillas y sin medios económicos. Fue alcalde porque así fue decidido por ser la persona más instruida que figuraba en las listas del censo. En esta faceta de su vida, demostró su gran labor social, preocupándose por los más necesitados y estableciendo una escala de valores para distribuir los alimentos que eran mandados por la administración central.

Creó una banda de cornetas con alrededor de 25 miembros. Se empedraron la mayoría de las calles y se empezó la construcción del muelle. Protegió un club juvenil que poseía radio propia cuando en el pueblo había tres o cuatro aparatos.

Era sencillo y humilde, era notable porque incluso, en las procesiones, no procesionaba con la vara municipal, con la idea de ser uno más entre sus convecinos.

Mantener una vida ejemplar, sosteniendo el fiel de la balanza evitado las disputas entre los habitantes de la localidad e incluso entre las poblaciones vecinas es lo que ha hecho de D. Teodoro una persona amada y respetada a través de los años.

**Esta información se debe a la colaboración de Francisco José e Inmaculada Ojeda Prego*

¹ Personagem del romance "As Pupilas do Senhor Reitor", de Júlio Dinis. "João Semana" era un médico de pueblo, benemérito que vivió a ayudar los demás.



5 ONDE FICAR DÓNDE ALOJAR-SE

Ao percorrermos esta região entramos num mundo de histórias, onde as bonitas paisagens, o aconchego da natureza, o rio correndo por entre as serras e as aldeias, o chilrear dos passarinhos, e o imenso património natural e histórico a descobrir, fazem as delícias dos seus visitantes.

Alcoutim e Sanlúcar mantêm nas suas ruas estreitas e íngremes, a atmosfera tranquila das vilas serranas, visitar estas vilas é também uma oportunidade única de conciliar o prazer dos seus atractivos naturais à da simpatia de bem receber. As razões para visitar o concelho de Alcoutim multiplicam-se à medida que se vão enumerando, descrevendo e conhecendo os seus atractivos.

O crescimento do número de camas (em hotéis, residenciais, turismo rural), a localização estratégica em locais onde a oferta era tradicionalmente escassa e a qualidade existente garantem ao visitante a certeza de ficar bem instalado.

ALCOUTIM

Pousada da juventude de Alcoutim

Bairro do Rossio, 8970-052 Alcoutim

Tel./Fax: 281546004

E-mail: alcoutim@movijovem.pt

Junto ao Guadiana, a Pousada da Juventude de Alcoutim tem uma excelente vista sobre o rio. Renovada em 2001, apresenta agora uma piscina que, especialmente no Verão, convida a uns bons mergulhos.

Instalações para deficientes, elevador, refeitório, bar, sala de convívio, sala de reuniões, parque de estacionamento, ténis

Al explorar esta región entramos en un mundo de historias, donde los bonitos paisajes, el abrigo de la naturaleza, el transcurrir del río por entre las sierras y las aldeas, el piar de los pájaros, y el inmenso patrimonio natural e histórico por descubrir, hacen las delicias de los visitantes.

Alcoutim y Sanlúcar mantienen sus calles estrechas y escarpadas, con la atmósfera tranquila de las villas serranas, visitar estos pueblos es también una oportunidad única de unir al placer de sus atractivos naturales el ser bien recibidos. Las razones para visitar el municipio de Alcoutim se multiplican a medida que se van enumerando, describiendo y conociendo sus atractivos.

El crecimiento del número de camas (en hoteles, residenciales, turismo rural), el hospedaje estratégico en lugares donde la oferta era tradicionalmente escasa y la calidad existente, garantizan al visitante la certeza de quedar bien instalado.

ALCOUTIM

Posada de la juventud de Alcoutim

(Bairro do Rossio, 8970-052 Alcoutim),

Tel/Fax: 281546004,

E-mail: alcoutim@movijovem.pt

Junto al Guadiana, la Posada de la Juventud de Alcoutim posee unas excelentes vistas sobre el río. Renovada en 2001, presenta una piscina que, especialmente en verano, invita a unos buenos chapuzones.

Instalaciones para disminuidos, ascensor, comedor, bar, sala de estar, sala de reuniones, parking, tenis de mesa y snooker.



Pousada da Juventude de Alcoutim

de mesa e snooker.

Para momentos mais ecológicos, pode alugar na Pousada BTT's ou canoas.

Preços

Época Baixa (1 Janeiro a 17 Março, 3 Abril a 15 Junho e de 16 Setembro a 31 Dezembro):

- Quarto Duplo com W.C.: 24€ (preço por quarto)
- Quarto Múltiplo: 9€ (preço por pessoa)
- Quarto Familiar 6 pessoas: 48€
- Quarto Familiar 4 pessoas def.: 36€

Época Alta (18 Março a 2 Abril e de 16 Junho a 15 Setembro):

- Quarto Duplo com W.C.: 37€ (preço por quarto)
- Quarto Múltiplo: 14€ (preço por pessoa)
- Quarto Familiar 6 pessoas: 74€
- Quarto Familiar 4 pessoas def.: 65€

Os preços não incluem serviço de pequeno-almoço. Disponível mediante taxa de 1€ pessoa/dia.

O Cartão Jovem dá 15% de desconto nas reservas individuais de alojamento em quarto múltiplo.

Para momentos más deportivos se pueden alquilar bicicletas de montaña y canoas.

Precios

Temporada Baja (del 1 de Enero al 17 de Marzo, del 3 de Abril al 15 de Junio y del 16 de Septiembre al 31 de Diciembre)

- Habitación doble con WC: 24€ (precio por habitación)
- Habitación múltiple: 9€ (precio por persona)
- Habitación familiar 6 personas: 48€
- Habitación familiar 4 personas disminuidos: 36€

Temporada Alta (del 18 de Marzo al 2 de Abril y del 16 de Junio al 15 de Septiembre)

- Habitación doble con WC: 37€ (precio por habitación)
- Habitación múltiple: 14€ (precio por persona)
- Habitación familiar 6 personas: 74€
- Habitación familiar 4 personas disminuidos: 65€

Los precios no incluyen el desayuno. Disponible mediante el pago de 1€ persona/dia.

La tarjeta joven ofrece un 15% de descuento en reservas individuales de alojamiento en habitaciones múltiples.

Estalagem do Guadiana

Bairro do Rossio, 8970-052 Alcoutim
Tel.: 281540120, Fax.: 281546647

Hotel de quatro estrelas situado mesmo à beira do Guadiana, a Estalagem do Guadiana, tem a o seu dispor 32 quartos climatizados, com TV satélite, além de bar, piscina, ténis, restaurante panorâmico e sala de reuniões.

Preços

A partir de 31,13€ por pessoa em quarto duplo com regime de pequeno-almoço, na época baixa.

Pensão Afonso

Rua Dr. João Dias, 10-A 8970 Alcoutim
Tel.: 281546221, Telem.: 962654493

No coração da vila de Alcoutim esta pensão com ambiente familiar tem capacidade para alojar 9 pessoas em 2 quartos de casal, 1 quarto duplo e 1 quarto triplo.

Preços

- Quarto de casal: 30€ (casal)
- Quarto duplo: 20€ (pessoa)
- Quarto triplo: 35€ (quarto)

Casa Grande da Alcaria Cova

Alcaria Cova de Baixo, 8970-301 Pereiro, Alcoutim.

Tel.: 281 547 153 / 289 842 369, Fax: 281 547 153 / 289 843 837, Telem.: 962849840

Esta unidade de turismo rural é o ideal para o visitante que procura uma relação mais estreita com o meio rural, assim como acolhimento familiar e personalizado.

A Casa Grande da Alcaria Alta é uma casa agrícola tradicional totalmente recuperada, com condições para acolher 8 pessoas em 4 quartos duplos. Da casa, inserida num pequeno aglomerado populacional (monte) na freguesia do Pereiro, a cerca de 15 quilómetros da sede de concelho, desfruta-se de uma maravilhosa paisagem sobre a serra, ao longo de várias dezenas de

Estalagem do Guadiana

(Bairro do Rossio, 8970-052 Alcoutim,
Teléfono: 281540120, Fax.: 281546647).

Hotel de cuatro estrellas situado en la misma rivera del Guadiana, el Estalagem do Guadiana, tiene a su disposición 32 habitaciones climatizadas, con TV satélite, además de bar, piscinas, pista de ténis, restaurante panorámico y sala de reuniones.

Precios

A partir de 31,13€ por persona en habitaciones dobles con media pensión en temporada baja.

Pensión Afonso

(Calle Dr. João Dias, 10-A 8970 Alcoutim
Tel.: 281546221, Móvil: 962654493)

En el corazón de la villa de Alcoutim esta pensión de ambiente familiar tiene capacidad para alojar a 9 personas en 2 habitaciones de matrimonio, 1 habitación doble y una habitación triple.

Precios

- Habitación de matrimonio: 30€
- Habitación doble: 20€ (persona)
- Habitación triple: 35€ (habitación)

Casa Grande de Alcaria Cova

(Alcaria Cova de Baixo,
8970-301 Pereiro, Alcoutim.

Teléfono: 281 547 153 / 289 842 369,
Fax: 281 547 153 / 289 843 837, Móvil:
9628498409)

Esta unidad de turismo rural es la ideal para el visitante que busca una relación más estrecha con el medio rural, así como una acogida familiar y personalizada.

Casa Grande de Alcaria Alta es una casa agrícola tradicional totalmente reformada, con condiciones para acomodar a 8 personas en 4 quartos dobles. La casa, está insertada en una pequeña aldea en el municipio de Pereiro, cerca de 15 quilómetros del centro del pueblo, se



quilómetros. A mesma encontra-se dividida em dois blocos:

Casa da Avó

2 quartos duplos com casa de banho privativa

1 suite com casa de banho privativa

O hóspede tem acesso à cozinha, sala de refeições, sala de convívio com lareira e televisão. Ar condicionado.

Casa das Netas

1 quarto com casa de banho privativa e amplo salão com lareira e kitchenete.

É possível a colocação de uma cama extra em cada quarto.

Serviços

Os hóspedes têm ao seu dispor bicicletas e mesa de jogos. Para quem gosta de efectuar longos passeios a pé pode optar por um ou mais dos três percursos sugeridos e os amantes da pesca podem praticar esta actividade numa das três albufeiras da propriedade. Os vários terraços e quintais existentes e suas envolventes proporcionam a tranquilidade ideal para a leitura de um bom livro.

Nota: É necessário efectuar reserva com, pelo menos, dois dias de antecedência.

disfruta de un maravilloso panorama de la sierra, a lo largo de varios kilómetros.

La misma se encuentra dividida en dos bloques:

Casa de la Abuela

2 quartos dobles com quarto de baño

1 suite con cuarto de baño

Tiene cocina, sala de estar, salón con chimenea y televisión. Aire acondicionado.

Casa de las Nietas

1 quarto con baño y un gran salón con chimenea y pequeña cocina.

Se puede poner una cama extra en cada cuarto.

Instalaciones

Los huéspedes tienen a su disposición bicicletas y mesas de juegos. A quién le guste efectuar largos paseos a pie puede optar por una de las rutas sugeridas y los amantes de la pesca pueden practicarla en uno de los tres caladeros de la propiedad. Las terrazas y terrenos existentes y sus alrededores proporcionan la tranquilidad ideal para la lectura de un buen libro.

Nota: Es necesario efectuar reserva con, por lo menos, dos días de antelación.

SAN LÚCAR DE GUADIANA

Não são muitos os locais onde se pode pernoitar e permanecer em Sanlúcar de Gadiana.

Há, no entanto, dois lugares de qualidade que se recomendam, sendo um na própria vila e o outro entre esta e Villanueva de los Castillejos.

Complejo turístico Los Molinos

Calle Nueva sem número, Sanlúcar de Gadiana Cp: 21595, *Tel.: 959388516*
www.complejolosmolinos.com

Aquecedor, ar condicionado.

Para dormir o visitante pode escolher entre: casas independentes, cada uma decorada com temas de diferentes países, e bungalows que têm um quarto duplo com casa de banho. Tem uma boa vista tanto

SAN LÚCAR DE GUADIANA

No hay muchos sitios donde se puede pernoctar y permanecer en Sanlúcar de Gadiana.

Existen, sin embargo, dos lugares de calidad recomendada, estando uno de ellos en el pueblo y otro a mitad de camino entre el pueblo y Villanueva de los Castillejos.

Complejo Turístico Los Molinos

(Calle nueva sin número, Sanlúcar de Gadiana Cp: 21595; *Móvil: 959388516*)
www.complejolosmolinos.com.

Calefacción, aire acondicionado.

Alojamientos rústicos con dos formas de hospedarse; en casas independientes, cada una ambientada a los dos países o en tipo bungalows en los que tienes una habitación doble con baño. Tiene excelentes vistas



"Los Molinos"

para o rio como para a Vila.

Abierto todo o ano.

Estacionamientos e jardins.

Preços

- Casa rural com 2 quartos (4 pessoas)

90€ por dia temporada baixa com IVA incluído.

96€ por dia temporada alta com IVA incluído.

Uma delas está adaptada para deficientes físicos.

- quartos duplos, com o pequeno-almoço incluído.

36€ por dia em época baixa com IVA incluído.

42€ por dia em época alta com IVA incluído.

Los Millares

Apartado de correios: 171, Villanueva de los Castillejos Cp: 21540, *Tel.: 959485407*

e-mail: bajocortijo@losmillares.com

É uma quinta situada entre Villanueva de los Castillejos e San Silvestre e como está situada no meio do campo pode realizar-se todo o tipo de actividades pedestres: caça, jogos de pinball, aluguer de bicicletas.

Encerra em Agosto e em Julho se fizer muito calor, também fecha. Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro é reservado para os caçadores.

Estacionamientos e jardins: Localizado no meio do campo e oferece-nos tranquilidade, nos jardins onde podemos passear. Existem animais tais como galinhas, ovelhas ...

Preços

- Individuais:

Quartos duplos sem sala de estar 84€+IVA
Quartos duplos com sala de estar 102€+IVA

Incluem o pequeno-almoço e casa de banho.

- Para grupos: consultar os preços no próprio local; depende do número e das idades.

tanto al río como al pueblo.

Abierto todo el año.

Parking y jardines.

Precios

- Casa rural con 2 habitaciones (4 personas)

90€ por día temporada baja con IVA incluído.

96€ por día temporada alta con IVA incluído.

Una de ellas está adaptada para minusválidos.

- Habitaciones dobles, tienen el desayuno incluído.

36€ por día en temporada baja con IVA incluído.

42€ por día en temporada alta con IVA incluído.

Los Millares

Alojamiento cortijo de 2 estrellas (Apartado de correos: 171, Villanueva de los Castillejos Cp: 21540, *Móvil: 959485407*)

e-mail: bajocortijo@losmillares.com

Es una finca situada a mitad de camino entre Villanueva de los Castillejos y San Silvestre. Se accede a ella por terreno asfaltado. Situada en mitad del campo donde se pueden realizar toda clase de actividades: caza, juegos de pinball, alquiler de bicicletas...

Cierra en agosto y si en julio hace mucho calor también. Octubre, Noviembre y Diciembre está reservado para los cazadores.

Al estar en mitad del campo hay mucho terreno por el que podemos pasear, tiene parking, poseen animales de cría (una pequeña granja).

Precios

- Individuales:

Habitación doble sin salón, 84€ + IVA
Habitación doble con salón, 102€ + IVA

Incluyen desayuno y cuarto de baño.

- Para los grupos existen varios precios dependiendo del número y de la edad. Este será proporcionado al hacer la reserva.

6

ONDE COMER E O QUE COMER

DÓNDE COMER Y QUÉ COMER

A proximidade do rio Guadiana, a riqueza cinegética assim como a pecuária e a agricultura praticadas na região reflectem-se na sua gastronomia. Entre os pratos típicos de Alcoutim e de Sanlúcar contam-se a lampreia, a enguia, o barbo e o muge que é muito apreciado em caldeirada, cozido de grão ou feijão com carne de porco, as favas, ensopado de borrego ou cabrito, ovos com tomates e diversos pratos à base de caça, como o saboroso coelho à caçador.

O magnífico pão cozido em forno de lenha que aqui se faz é a base de iguarias como as migas, o gaspacho, e a açorda. Como aperitivos um bom queijo de cabra ou de ovelha, regado com vinho caseiro. A doçaria tradicional, como os folares, os suspiros, o bolo de massa de pão e os nógados também não pode ser esquecida.

No final não deve faltar a aguardente de medronho ou de figo e os licores tradicionais. Desde há muito que, usando velhas receitas, se preparam licores juntando à aguardente ervas aromáticas silvestres, como o poejo, a hortelã da ribeira, o funcho, a erva-doce estrelada ou frutos como a laranja, amêndoa e alfarroba.

La proximidad del río Guadiana, la riqueza cinegética así como la pecuaria y la agricultura practicadas en la región se reflejan en su gastronomía. Entre los platos típicos de Alcoutim y de Sanlúcar se encuentran la lamprea, la anguila, el barbo y el mújol, el cual es muy apreciado en caldereta, cocido de garbanzos o judías con carne de cerdo, las habas, sopas de borrego o cabrito, huevos con tomates y diversos platos a base de caza, como el sabroso conejo al cazador.

El magnífico pan cocido en horno de leña que se hace aquí y es base de apetitosos entrantes como las migas, el gazpacho y la sopa de ajo. Como aperitivos un buen queso de cabra o de oveja, regado con vino casero. La confitería tradicional como los “folares”, los “suspiros”, o el bollo de masa de pan y los “nógados” no pueden ser olvidados.

Al final no debe faltar el aguardiente de madroño o de higo y los licores tradicionales. Desde hace mucho que, usando viejas recetas, se preparan licores uniendo al aguardiente hierbas aromáticas silvestres, como el poleo, la hierbabuena, o

As opções de restaurantes em Alcoutim e de Sanlúcar não são muitas, no entanto, a qualidade é inversamente proporcional à quantidade e os restaurantes que existem confeccionam muito bem os pratos típicos da região.



ALCOUTIM

Alcatia

Centro Comercial, Bairro do Rossio

8970-052 Alcoutim,

Tel.: 281546606

Especialidade da Casa

Lampreia e pratos confeccionados à base de caça.

Serve todo os dias um prato regional, além dos que constam no Menu.

Aceita reservas.

Abre das 12:00 às 15:00 e das 19:00 às 22:00.

Fecha os domingos à tarde e as segunda-feira.

Guadiana

Estalagem do Guadiana Bairro do Rossio

8970-052 Alcoutim

Tel.: 281540120

Especialidade da Casa

Bacalhau à Lagareiro, bacalhau gratinado, galo de cabidela, migas com carne de alguidar.

Aceita reservas.

Junto ao rio Guadiana com esplanada e vista para Sanlúcar do Guadiana.

Abre das 12:30 às 15:00 e das 19:30 às 22:00.

Encerra às quartas-feiras durante o Inverno e o mês de Fevereiro.

Outras instalações: Estalagem possui ainda bar, court de ténis, piscina e sala de reuniões.

O Caçador

Praça da República, 8970-055 Alcoutim

Tel.: 281546212

Especialidade da Casa

Borrego guisado (por encomenda)

Fecha os domingos.

el hinojo, hinojo estrellado o frutos como la naranja, almendra y la algarroba.

Las opciones de restaurantes en Alcoutim y Sanlúcar no son muchas, pero la calidad es inversamente proporcional a la cantidad y los restaurantes que existen confeccionan muy bien los platos típicos de ambas regiones.



ALCOUTIM

Alcatia

(Centro Comercial, Bairro do Rossio

8970-052 Alcoutim

Teléfono: 281546606)

Menú

Lamprea y platos cocinados a base de carne de caza. Sirve todos los días un plato regional, además de los que constan en el menú.

Acepta reservas.

Abre de 12:00 a 15:00 y de 19:00 a 22:00.

Cierra los domingos por la tarde y los lunes.

Guadiana

(Estalagem do Guadiana Bairro do Rossio,

8970-052 Alcoutim

Tel.: 281540120)

Menú

Bacalao al lagar, bacalao gratinado, gallo en salsa, migas con carne a la cazuela.

Acepta reservas.

Junto al río Guadiana con terraza y vistas para Sanlúcar de Guadiana.

Abre de 12:30 a 15:00 y de 19:30 a 22:00.

Permanece cerrado el mes de febrero y durante el invierno los miércoles.

Otras instalaciones: El Estalagem posee también un bar, pista de tenis, piscina y sala de reuniones.

O Caçador

(Praça da República, 8970-055 Alcoutim

Teléfono: 281546212)



O Rogério

Praça da República, 8, 8970-055 Alcoutim
Tel.: 281546185

Especialidade da Casa

Pratos regionais por encomenda.
 Abre das 12:00 às 15:00. Poderá jantar mas convém encomendar com duas horas de antecedência. Fecha domingos.

O Soeiro

Rua do Município, 4, 8970-066 Alcoutim
Tel.: 281546241

Especialidade da Casa

Ensopado de enguias, javali no forno, lebre frita.
 Aceita reservas.

Os Cadavais

Rua Dr. João Dias, 3, Bl: 2
Tel: 963777016

Especialidade da Casa

Ensopado de borrego, cozido de grão, galinha de cabidela, bacalhau a lagareiro, ensopado de enguias, gaspacho.

Riverside Tavern

Avenida Duarte Pacheco, 3
 8970-Alcoutim
Tel: 281547314; Móvel: 963187668

Menú

Borrego guisado (por encargo)
 Cierra los domingos.

O Rogério

(Praça da República, 8, 8970-055 Alcoutim
Teléfono: 281546185)

Menú

Platos regionales por encargo.
 Abre de 12:00 a 15:00. Se puede cenar pero es mejor avisar con dos horas de antelación.
 Cierra los domingos.

O Soeiro

(Calle del Município, 4, 8970-066 Alcoutim
Teléfono: 281546241)

Menú

Sopa de anguila, jabalí al horno, liebre frita.
 Acepta reservas.

Os Cadavais

(Rua Dr. João Dias, 3, Blq: 2
Móvil: 963777016)

Menu

Borrego guisado, cozido de garbanzos, gallina en salsa, bacalao al lagar, sopa de anguila, gaspacho.

Riverside Tavern

(Avenida Duarte Pacheco, 3;
 8970-Alcoutim
Teléfono: 281547314; Móvil: 963187668)

Menú

Filete de cerdo, filete de ternera, pollo empanado y filetes.
 Bebida especial: Cocktail Bombay Smash (con Ron)
 Acepta reservas.
 Cierra los miércoles.

Snack Bar Miragem

(Rua do Município, 8, 8970-Alcoutim
Teléfono: 281546338)

Menú

Tapas de la sierra, cafés, bebidas.
 Tiene una zona de juegos.
 Abre de 08:00 a 02:00. Cierra del 31 Diciembre al 16 Enero.

Especialidade da casa

Bife de bacon, lombo de vaca, empadões de frango e bife.
 Bebida especial: Cocktail Gumbay.
 Smash (com rum).
 Aceita reservas.
 Fecha às quartas-feiras.

Snack Bar Miragem

Rua do Município, 8, 8970-Alcoutim
Tel: 281546338

Especialidade da casa

Petiscos da serra, café, bebidas.
 Tem uma zona de jogos.
 Abre das 08:00 às 02:00. Fecha de 31-12 a 16-01.

Snack Bar Vila Velha

Rua da Misericórdia, 12
Tel: 281546310

Especialidade da casa

Petiscos da serra, pratos regionais (por encomenda).
 Tem acesso a Internet e uma pequena zona de jogos.
 Abre das 08:00 às 24:00. Encerra aos sábados.

Ti Afonso

Praça da República, 8970-055 Alcoutim.
Tel.: 281546173

Especialidade da Casa

Grelhados no carvão, Pratos regionais (por encomenda)
 Fecha domingos.

Bacelar

Cruzamento da E.N. 122 (em frente às bombas de gasolina)
 8970-022 Alcoutim
Tel.: 281547142

Especialidade da Casa

Cabrito e caça, convém encomendar com dois dias de antecedência.

Snack Bar Amigos da Serra

Cruzamento da Estrada Nacional 122, junto às bombas de gasolina, 8970-022 Alcoutim
Tel.: 281547312

Snack Bar Vila Velha

(Rua da Misericórdia, 12
Teléfono: 281546310)
Menú
 Tapas de la sierra, platos regionales (por encargo).
 Tiene acceso a Internet y una pequeña zona de juegos.
 Abre de 08:00 a 24:00. Cierra los sábados.

Ti Afonso

(Praça da República, 8970-055 Alcoutim.
Teléfono: 281546173)

Menú

Asados en carbón y platos regionales (por encargo).
 Cierra los domingos.

Bacelar

(Cruce de la Carretera Nacional 122, en frente de la gasolinera, 8970-022 Alcoutim
Teléfono: 281547142)

Menú

Cabrito y caza, conviene encargarlo con dos días de antelación

Snack Bar Amigos da Serra

(Cruce de la Carretera Nacional 122, junto a la gasolinera, 8970-022 Alcoutim
Teléfono: 281547312)

Menú

Platos regionales
 Cierra los lunes.

Snack Bar O Niko

(Carretera Nacional 122, Balurcos de Baixo 8970-013 Alcoutim
Teléfono: 281547224)
 Cierra los martes.
 Otras instalaciones: Tiene terraza.

António dos Guerreiros

(Guerreiros do Rio, 8970-025 Alcoutim
 Tel.: 281547151)

Menú

Sopa de anguila, anguila frita, conejo silvestre (conviene encargarlo).
 Otras instalaciones: Tiene terraza.



Especialidade da Casa

Pratos regionais.
Fechado segunda-feira.

Snack Bar O Niko

Estrada Nacional 122, Balurcos de Baixo
8970-013 Alcoutim
Tel.: 281547224
Fechado terça-feira
Outras instalações: tem esplanada.

António dos Guerreiros

Guerreiros do Rio, 8970-025 Alcoutim
Tel.: 281547151

Especialidade da Casa

Ensopado de enguias, enguias fritas, coelho bravo (Convém encomendar).
Outras instalações: Tem esplanada.

Cantarinha do Guadiana

Laranjeiras, 8970-026 Alcoutim
Tel.: 281547196

Especialidade da Casa

Caldeirada e ensopado de enguias, sopas de perdiz, bife à pimenta e doce de alfarroba.
Abre das 9:00 às 24:00. Encerra à quarta-feira no Inverno.

Taberna de Laranjeiras

Laranjeiras, 8970-026 Alcoutim
Tel.: 281547161



SANLÚCAR DO GUADIANA

A vila de Sanlúcar de Guadiana dispõe de vários bares e restaurantes onde se pode tomar variadas refeições típicas ou comer umas tapas. Anote a seguinte lista:

Bar Estrella

Avenida de Portugal, 13
Tel.: 959388094

Menu

Caldeirada, rabo de touro, veado guisado, tripas de vitela e outras ementas de confecção tradicional. Entradas; chouriço, presunto e

Cantarinha do Guadiana

(Laranjeiras, 8970-026 Alcoutim
Teléfono: 281547196)

Menú

Calderada, sopa de anguila, sopas de perdiz, bistec a la pimienta y dulces de algarroba.
Abre de 9:00 a 24:00. Cierra los miércoles en invierno.

Taberna de Laranjeiras

(Laranjeiras, 8970-026 Alcoutim
Teléfono: 281547161)



SANLÚCAR DE GUADIANA

El pueblo de Sanlúcar de Guadiana dispone de varios bares e restaurantes donde podemos degustar comidas típicas y tapas. Apunte la siguiente lista:

Bar Estrella

(Avenida de Portugal, 13
Móvil: 959388094)

Menú

Caldereta, rabo de toro, venado, lomo de cerdo, callos de ternera, jamón de bellota y otros productos típicos de la tierra como son los ibéricos (chorizo, morcón, quesos). Vinos del condado de Huelva.
Chimenea.
Tiene un amplio salón.



queijos. Vinhos de Huelva
Lareira. Tem um salão amplo.
Aberto todos os dias excepto à segunda.
Outras instalações: tem esplanada com sombrinhas e vista para o porto fluvial.

Bar Virgen de la Rábida

Rua General Franco nº 27
Telefone: 959388123

Menu

Tapas e petiscos da serra, churrasco de frango, lombo de porco, queixo de ovelha, presunto. Vinhos de Huelva e de Rioja.
Tem um salão amplo.
Aberto das 13:00 à 01:00.
Outras instalações: Tem esplanada.

Bar El Pozo

Mais conhecido por Bar do Julian
Rua Nueva, 1
Telefone: 959388270

Menu

Tapas e petiscos da serra, costeletas de cordeiro, lombo de porco assado, paellas por encomenda, borrego, queijo de ovelha, presunto ibérico. Vinhos de condado de Huelva, licores.
Lareira. Tem um salão amplo.
Aberto a partir das 08:00.
Outras instalações: tem esplanada.

Restaurante (CIBER) Casa Guabibi

Rua General Sanjurjo, 14
Teléfono/Fax: 959388105

Menu

Comida internacional, tapas e petiscos da serra. É um restaurante-ciber moderno. Organiza exposições de pintura e de escultura a decoração do local varia consoante o tema. O andar superior tem uma boa vista do rio e da povoação. Tem acesso a Internet e uma pequena zona onde se pode ler.
Fecha terças e quartas. De quinta a segunda, abre das 12:00 às 16:00 e das 16.30 até às 22.00.
Outras instalações: Tem esplanada.

Abre todos los dias menos el lunes.
Otras instalaciones: Terraza exterior desde las que se tiene una bonita vista del puerto fluvial del Guadiana.

Bar Virgen de la Rábida

(Calle General Franco, 27
Móvil: 959388123)

Menú

Tapas y productos de la tierra, churrasco de pollo, lomo de cerdo, queso de oveja, jamón. Vinos de Huelva y de Rioja.
Tiene un salón amplio.
Abierto desde las 13:00 hasta la 01:00 de la madrugada.
Otras instalaciones: Tiene terraza exterior.

Bar El Pozo

Más conocido por el Bar de Julián
(Calle nueva, 1), *Móvil: 959388270*

Menú

Tapas y productos de la sierra, chuletas de cordero, borrego, lomo de cerdo asado, paellas por encargo, queso de oveja, jamón ibérico. Vinos del condado de Huelva, licores. Chimenea. Tiene un amplio salón.
Abierto a partir de las 08:00.
Otras instalaciones: Tiene terraza exterior.

Restaurante (Ciber) Casa Guabibi

(Calle General Sanjurjo, 14
Móvil/Fax: 959388105)

Menú

Productos de la Sierra (en forma de tapas), pero sobre todo comida internacional.
Es un moderno restaurante-ciber. De decoración variable ya que organiza exposiciones de pintura y escultura. La planta superior posee unas preciosas vistas al río mezcladas con las del pueblo. Se puede acceder a internet y posee pequeña zona en la que se puede leer.
Martes y miércoles cerrado. De jueves a lunes es de 12:00 a 16:00 y de 18:30 a 22:00
Otras instalaciones: Mesas al patio con sombrillas.

7

O QUE PODE VISITAR
LO QUE PUEDE VISITARROTEIRO ARQUEOLÓGICO E
MONUMENTAL
ALCOUTIM

Os cerca de 577 Km², que constituem o território de Alcoutim, possuem um vasto e diversificado património arqueológico, distribuído pelas suas cinco freguesias.

A autarquia iniciou um programa de musealização de um conjunto de monumentos de diferentes cronologias.

O visitante deverá iniciar o seu percurso pela vila de Alcoutim. Nesta localidade, no interior do Castelo encontra-se o Núcleo de Arqueologia, onde está patente uma exposição de apresentação do potencial patrimonial deste concelho. A galeria contém diversos objectos provenientes das estações arqueológicas que se encontram em fase de musealização, em projecto, ou já abertas ao público. Abarcando um período que vai desde o neolítico até à época moderna.

Menires de Lavajo

Monumento já musealizado e devidamente indicado com sinalética própria, quer na estrada nacional 122 (Beja / Vila Real de S.^{to} António), quer na estrada municipal 577, que parte da Vila de Alcoutim. Localizado aproximadamente a 1,5 Km a Nordeste da povoação de Afonso Vicente num outeiro com 155 m de altitude, este conjunto megalítico é constituído por dois núcleos. No núcleo principal foi construído um alinhamento de três menires de grauvaque decorados, erigidos durante a segunda metade do IV milénio a.C., inícios do III milénio a.C. No segundo local, identificaram-se 4 estelas menir não decoradas e igualmente enquadráveis no Neolítico Final ou Calcolítico Inicial (3.500/2.800 a. C.).

RUTA ARQUEOLÓGICA Y
MONUMENTAL
ALCOUTIM

Los cerca de 557 km², que constituyen el territorio de Alcoutim, poseen un vasto y diversificado patrimonio arqueológico, distribuido por sus cinco freguesias.

La Autarquía inició un programa de musealización de un conjunto de monumentos de diferentes cronologías.

El visitante deberá iniciar su ruta por la Villa de Alcoutim. En esta localidad, en el interior del Castillo se encuentra el Núcleo de Arqueología, donde está patente una exposición que presenta el potencial patrimonial en este concejo. La galería contiene diversos objetos provenientes de los yacimientos arqueológicos que se encuentran en fase de catalogación, en proyecto, o ya abiertos al público. Abarcando un período que va desde el neolítico hasta la época moderna.

Menires de Lavajo

Monumento ya catalogado y debidamente indicado con señalización propia, situado entre la Carretera Nacional 122 (Beja/ Vila Real de Santo Antonio) y la carretera municipal 577, que parte de Alcoutim. Localizado a 1,5 km al nordeste de la población de Afonso Vicente, en un cerro con 155 metros de altitud, este conjunto megalítico está constituido por dos núcleos. El núcleo principal está constituido por un alineamiento de tres menhires de grauvaque, decorados y erigidos en la segunda mitad del IV milenio. En el segundo núcleo, se localizaron cuatro estelas de menhir, no decoradas e igualmente pertenecientes al Neolítico Final o Calcolítico Inicial (3.500/2.800 a.C.).

Castelo Velho

Monumento em fase de musealização, encontra-se terminada a 1ª fase do projecto. Foi realizado um conjunto de trabalhos preparatórios do projecto de valorização. O monumento encontra-se devidamente protegido com rede e limpo da vegetação que encobria grande parte dos vestígios. Foi igualmente publicado um pequeno guia das ruínas e uma colecção de postais.

Castelo Velho

Monumento en fase de clasificación, encontrándose terminada la primera fase del proyecto. Fueron realizados un conjunto de trabajos preparatorios de valorización. El monumento se encuentra debidamente protegido con redes y limpio de vegetación que cubría gran parte de los restos. Fue igualmente publicada una pequeña guía de las ruinas y una colección de postales.



Fotografia aérea do castelo velho de Alcoutim

Percurso

Sair da zona urbana da Vila de Alcoutim em direcção a Norte, virar à direita no local onde está indicado a Pousada da Juventude, a estrada começa por ser asfaltada e continua em terra batida. Não realizar qualquer desvio. A cerca de 1 Km encontra-se do lado direito uma plataforma artificial, local escolhido para a implantação de um parque de estacionamento ainda em

Ruta

Salir de la zona urbana de Alcoutim, en dirección Norte, girar a la derecha en el lugar donde está indicada la Pousada de Juventude, la carretera comienza por estar asfaltada y continúa en tierra batida. No realizar ningún desvío. Cerca de un kilómetro se encuentra en el lado derecho una plataforma artificial, local escogido para situar el aparcamiento, todavía en proyecto.

projecto. As viaturas deverão estacionar neste local. A cerca de 30 m encontra-se um caminho peatonal de terra que leva ao “Castelo Velho”.

Construído num local que, devido à sua implantação sobranceiro ao Guadiana, proporciona paisagens de grande beleza natural, teria na sua origem uma preocupação estratégica de domínio deste importante curso de água e controlo do comércio mineiro, essencialmente o cobre proveniente dos afloramentos locais. Trata-se de uma fortificação do período islâmico, constituída por um conjunto de muralhas e edifícios habitacionais, postos a descoberto desde 1985 e ainda em fase de investigação. Os habitantes deste espaço, terão permanecido aqui desde o século IX, até ao século XI, momento em que foi abandonado possivelmente devido à instabilidade criada por revoltas locais.

A área visitável é constituída por dois espaços, o reduto central, mais elevado, que se encontra no cimo do cabeço, possui uma porta em cotovelo e várias torres adossadas à muralha. No interior deste Alcácer encontra-se uma cisterna, uma latrina, ruas e um conjunto de habitações que terão pertencido a uma elite militar, que dominaria um pequeno território rural e mineiro.

O segundo espaço encontra-se ainda em fase de escavação, mas são já visíveis uma linha de muralha, também ela com uma entrada virada para o rio e torres que igualmente protegem um conjunto habitacional de edifícios, cujos muros utilizam pedras de xisto ou o grauvaque, argamassadas com terra e rebocos de cal. Na zona da alcáçova, merece particular destaque, a mesquita construída no século X com o seu mihrab orientado em conformidade para Meca. Em ambos os espaços são visíveis duas fases de construção, com alinhamentos de paredes pertencentes a uma cronologia que

Los vehículos deberán estacionar en este lugar. A unos 30 metros se encuentra un camino peatonal de tierra que lleva al “Castelo Velho”.

Construido en un lugar que, debido a su localización privilegiada sobre el Guadiana, proporciona paisajes de gran belleza natural, y tenía su origen como lugar estratégico de control de ese importante curso de agua y control del comercio del mineral, esencialmente el cobre proveniente de los afloramientos locales. Se trata de una fortificación del período islámico, constituída por un conjunto de murallas y edificios destinados a viviendas, descubierto desde 1985 y todavía en fase de investigación. Los habitantes de este espacio, habrían permanecido aquí desde el siglo IX hasta el siglo XI, momento en que fue abandonado posiblemente debido a la inestabilidad creada por las revueltas locales.

El área visitable está constituída por dos espacios, el reduto central, más elevado, que se encuentra en la cima del monte, y poseyó una puerta en recodo y varias torres adosadas a la muralla. En el interior de este Alcázar se encuentra una cisterna, una letrina, calles y un conjunto de habitaciones que habrían pertenecido a una élite militar que dominaría un pequeño territorio rural y minero.

El segundo espacio se encuentra todavía en fase de excavación, pero son ya visibles una línea de muralla, también con una entrada orientada hacia el río y torres que igualmente protegen un conjunto habitacional de edificios, cuyos muros utilizan piedras de pizarra o grauvacas, argamasadas con tierra y reboco de cal. En la zona de la Alcazaba, merece particularmente destacar, la mezquita, construida en el siglo X con mihrab orientado hacia la Meca. En ambos espacios son visibles dos fases de construcción, con alineamientos de fachada pertenecientes a

se atribui ao período emiral (século IX/X), aos quais se sobrepõe novos alinhamentos duma fase posterior que ocorre já durante o período Califal (séculos X/XI). Alguns dos objectos que pertenceram ao quotidiano dos habitantes deste local, estão expostos no núcleo de arqueologia, na Vila de Alcoutim.

Villa Romana do Montinho das Laranjeiras

A valorização desta estação ímpar, onde se desenrolaram mais de mil anos de história, acaba de ser concluída. No local foi já construído um parque de estacionamento e a zona de recepção ao visitante. Toda a área foi protegida com rede e no interior existe um percurso de visita às ruínas. O sítio arqueológico e os acessos têm sinalética própria (informativa e direccional) foram já lançadas as publicações de divulgação.

Percurso

Para quem chega do sul, percorrendo a estrada municipal nº 507, junto ao Guadiana, encontra três localidades no concelho de Alcoutim: Álamo, Guerreiros do Rio e Laranjeiras. A pouco mais de 3 km, apresenta-se do lado direito, após a ponte

una cronología que se atribuye al periodo emiral (sig. IX/X), a los que se superpone nuevos alineamientos de una fase posterior fechada en torno al período Califal (sig. X/XI). Algunos de los objetos que pertenecieron a la vida cotidiana de los habitantes de este lugar, están expuestos en el núcleo de arqueología de la Vila de Alcoutim.

Villa Romana do Montinho das Laranjeiras

La valorización de esta estación ímpar, donde se desarrollaron más de mil años de historia, acaba de ser concluída. En el lugar fueron construídos un aparcamiento y una zona de recepción del visitante. Toda la área fue protegida con una red metálica y en el interior existe un recorrido de visita. El sitio arqueológico y los accesos tienen señalización propia (informativa e orientación) y están editadas las publicaciones de divulgación.

Ruta

Para quien llega desde el sur, recorriendo la Carretera Municipal nº 507, junto al río Guadiana, encuentra tres localidades en el Municipio de Alcoutim: Álamo, Guerreiros do Rio e Laranjeiras. A poco de 3 km, presente en el lado derecho, tras un puente



que se segue à da povoação das Laranjeiras a estação arqueológica. Quem vem de Alcoutim, deverá seguir a mesma estrada nº 507 em direcção a Vila Real de Santo António, e a pouco mais de 10 Km para sul encontra do lado esquerdo a estação arqueológica.

Monumento Arqueológico

As ruínas desta Villa Romana ficaram a ser conhecidas após a grande cheia do Guadiana, no ano de 1876. No ano seguinte, por ordem do governo, o arqueólogo Estácio da Veiga realizou a escavação do local, identificando estruturas de habitações muito rústicas, um edifício cruciforme com enterramentos no interior, contendo uma pequena piscina revestida a mosaico ornamentado de peixes, mosaico este na sua maioria levantado e levado para o Museu de Arqueologia de Lisboa, actual Museu Nacional de Arqueologia. Foram também encontrados objectos cerâmicos em terra Sigillata e barro, pesos de rede, fragmentos de vidro, objectos de metal e de osso.

Em 1990, reiniciou-se a escavação, tendo-se verificado que os vestígios se encontravam muito destruídos, sendo apenas visíveis os alicerces, do que terá sido uma villa romana, um templo paleo-cristão (séc.VI/VII), e parte de umas casas islâmicas.

Uma amostra dos objectos que pertenceram a alguns dos habitantes deste local, estão expostos no núcleo de arqueologia, na Vila de Alcoutim.

Barragem Romana do Álamo

A estação arqueológica tem apenas executado o projecto, o local ainda não sofreu qualquer tipo de intervenção, estando visível apesar da vegetação.

Percurso

Para quem chega do sul, percorrendo a estrada municipal nº 507, junto ao Guadiana,

que sigue hacia la población de Laranjeiras, se encuentra la estación arqueológica. Quien viene de Alcoutim, deberá seguir la misma dirección en la 507 en dirección a Vila Real de Santo Antonio, y tras 10 km hacia el sur encuentran en el lado izquierdo la estación arqueológica.

Monumento Arqueológico

Las ruínas de esta Villa Romana comenzaron a ser conocidos tras la riada del Guadiana, en el año 1876. El año siguiente, por orden del Gobierno, el arqueólogo Estácio da Veiga, realizó la excavación del sitio, identificando estructuras de habitaciones muy rústicas, un edificio cruciforme con enterramientos en el interior, conteniendo una pequeña piscina revestida con mosaicos de peces, mosaico que en su mayoría fue levantado y llevado para el Museo de Arqueología de Lisboa, actual Museo Nacional de Arqueología. Fueron también encontrados objetos cerámicos en tierra Sigillata y barro, pesos de redes y fragmentos de vidrio, objetos de metal y de hueso.

En 1990, se reiniciaron las excavaciones, habiéndose verificado que los vestigios que se encontraron estaban muy destruidos, siendo apenas visibles a nivel de suelo, de lo que habría sido la villa romana, un templo paleocristiano (siglo VI/VII), y parte de unas casas islámicas.

Una muestra de los objetos que pertenecieron a algunos de los habitantes de este lugar, están expuestos en el Núcleo de Arqueología de la Vila de Alcoutim.

Barragem Romana do Álamo

El Yacimiento arqueológico tiene apenas desarrollado el proyecto, el espacio todavía no ha sufrido cualquier tipo de intervención, estando visible a pesar de la vegetación.

Ruta

Para quien llega del sur, recorriendo la carretera municipal nº 507, junto al Guadiana,

é a primeira localidade do concelho de Alcoutim. O monumento situa-se já à saída da povoação do lado oposto ao poço da localidade. Vindo de Alcoutim, deverá seguir a mesma estrada nº 507, direcção a Vila Real de Santo António, e a pouco mais de 14 Km para sul encontra do lado direito a estação arqueológica.

Monumento Arqueológico

Identificada por Estácio da Veiga em 1877, o arqueólogo fez o levantamento de uma planta e alçado. Explorou igualmente um conjunto de edifícios e sepulturas Romanas, pertencentes a uma abastada Villa que se situava a cerca de 100 m a juzante, local onde foi encontrada uma monumental estátua de Apolo, protector dos pastores e Deus da cultura e da sabedoria, que se encontra actualmente no Museu Nacional de Arqueologia. A barragem construída em opus incertum (através de cofragem, onde no interior era depositada uma espécie de “pasta” de areia, pedras e argamassa), é revestida de ambos os lados por dois paramentos de blocos arrumados, dispostos em fiadas aproximadamente paralelas, que se prolongam, em continuidade, pelos contrafortes. De planta rectilínea tem 40 dos 50 m iniciais, possuindo actualmente a altura máxima de 3 m (próxima da original) e espessura máxima de 3 m nos locais dos 6 contrafortes.

Castelo da Vila de Alcoutim

Este Castelo, construído na Idade Média, foi classificado Imóvel de Interesse Público, em 1993. Em 1992/93 foi alvo de um projecto de recuperação e valorização. Inaugurado em 1994, o espaço interior deste castelo, onde se encontra o Núcleo de Arqueologia municipal, foi dotado de um amplo espaço verde e uma galeria de exposições.

As escavações efectuadas no interior do castelo revelaram uma possível ocupação deste local, anterior à sua construção no século XIV, durante o reinado de D. Dinis,

es la primera localidad del Municipio de Alcoutim. El monumento se sitúa en la salida de la población del lado opuesto al pozo de la localidad. Viniendo de Alcoutim, deberá seguir la misma carretera 507, en dirección Vila Real de Santo Antonio, y a poco más de 14 kilómetros hacia el sur, encuentra en el lado derecho la estación arqueológica.

Monumento Arqueológico

Identificado por Estácio da Veiga em 1877, el arqueólogo hizo un levantamiento de la planta y alzado. Excavó igualmente un conjunto de edificios y sepulturas romanas, pertenecientes a una villa que se situaba a unos 100 metros, local donde fue encontrada una monumental estatua de Apolo, protector de los pastores y dios de la cultura y sabiduría, que se encuentra actualmente en el Museo Nacional de Arqueología. La presa fue construida en opus incertum (a través de un encofrado, donde en el interior era depositada una especie de pasta de arena, piedras y argamasa), y revestida en ambos lados por dos paramentos de bloques organizados, dispuestos en filas aproximadamente paralelas, que se prolongan en continuidad por los contrafuertes. De planta rectangular, tiene 40 de los 50 metros iniciales, poseyendo actualmente una altura máxima de tres metros, próximos al original, en la zona de los seis contrafuertes.

Castelo da Vila de Alcoutim

Este Castillo, construido en la Edad Media, fue catalogado como Inmueble de Interés Público, en 1993. En 1992/93 fue llevado a cabo un proyecto de recuperación y valorización. Inaugurado en 1994, el espacio interior de este castillo, donde se encuentra el Núcleo de Arqueología Municipal, fue dotado de un amplio espacio verde y una galería de exposiciones.

Las excavaciones efectuadas en el interior del castillo revelaron una posible ocupación de esta localidad, anterior a la construcción en el siglo XIV, durante el reinado de D. Dinis,



colocando-se a hipótese da presença humana durante a Idade do Ferro e o Período Romano.

Como fortaleza fronteiriça, foi um ponto estratégico nas lutas com Castela, sofrendo diversas reconstruções e construções. Uma delas no século XV/XVI, durante o reinado de D. Manuel I (1495-1521), o qual foi responsável pela construção de edifícios adossados à muralha norte, cujas ruínas podem ser observadas dentro da galeria, de construção contemporânea.

Possui duas portas, uma de entrada, a norte, e uma a nascente, ambas de configuração ogival. A poucos metros da entrada encontra-se o paiol da pólvora, com abóbada de berço e que hoje alberga uma exposição de jogos medievais. Este edifício foi juntamente com o patamar em bico, virado a Sanlúcar (Espanha), as adaptações necessárias à instalação da artilharia pesada no século XVII. O material usado na construção é o xisto local, fixado com cal e areia, sendo os muros das construções mais antigas apenas de terra e xisto. Nem toda a parte superior dos muros apresenta ameias e o adarve mantém-se, com algumas interrupções.

A ocupação militar deste espaço, pode ser

colocándose la hipótesis de la presencia humana durante la Edad del Hierro y el Período Romano.

Como fortaleza fronteriza, fue un punto estratégico en las luchas con Castilla, sufriendo diversas reconstrucciones. Una de ellas fue en el siglo XV/XVI, durante el reinado de D. Manuel I (1495-1521), siendo responsable de la construcción de edificios adosados a la muralla norte, cuyas ruinas pueden ser observadas dentro de la galería expositiva.

Posee dos puertas, una de entrada al Norte, y una al Este, ambas de configuración ojival. A pocos metros de la entrada se encuentra el polvorín, que hoy alberga una exposición de juegos medievales. Este edificio fue junto con “o patamar em bico”, girado a Sanlúcar, con adaptaciones necesarias para la instalación de artillería pesada en el siglo XVII. El material utilizado en la construcción es la pizarra local, fijado con cal y arena, siendo los muros de las construcciones más antiguas apenas de tierra y pizarra. En toda la parte superior de los muros presenta almenas y adarves que se mantienen con algunas interrupciones.

La ocupación militar de este espacio, es valorizada a través del núcleo de arqueología, donde se visitan los espacios habitacionales y los materiales bélicos y de la vida cotidiana.

Capela da Misericórdia

Esta capilla está incluida en la zona de protección del Castillo de Alcoutim y localizada en la entrada norte de la villa, en una de sus arterias más importantes, situándose cerca de la calle de mayor preponderancia administrativa y comercial. Forma parte de la Santa Casa de la Misericórdia.

La fundación de la iglesia parece anterior a 1513, debido a una fecha de uno de los sepulcros pétreos en el interior. Es posible una remodelación en 1628 y sobre todo en el siglo XVIII sufrió una reforma del interior

testemunhada no núcleo de arqueologia, onde se visitam as áreas habitacionais e os materiais bélicos e do quotidiano.

Capela da Misericórdia

Esta capela está incluída na Zona de Protecção do Castelo de Alcoutim e localizado na entrada norte da vila, numa das suas artérias mais importantes, situa-se perto do largo de maior preponderância administrativa e comercial. Forma parte da Santa Casa da Misericórdia.

A fundação da igreja parece ser anterior a 1513, devido a data duma das pedras sepulcrais no interior da capela. É possível uma remodelação em 1628 e sobre tudo no século XVIII sofreu a reforma do interior e exterior, baixo um novo estilo. Actualmente funciona como capela mortuária.

A capela está formada por uma nave longitudinal simples e uma cobertura a duas águas. A fachada principal formada por um portal recto com moldura em cantaria e pequena cornija superior.

Igreja Matriz do Salvador de Alcoutim

A primitiva matriz era um pequeno templo de uma só nave, em que as paredes tinham dois altares ornamentadas com diversas imagens pintadas. Em 1538 pediam ao Mestre da Ordem Militar de São Tiago que lhes desse esmola para construir uma nova igreja. As obras começaram pouco depois, estando concluídas em 1554. É um dos melhores exemplares do Primeiro Renascimento no Algarve, atribuída a autoria ao mestre pedreiro de Tavira, André Pilarte. De entre os patrocinadores aponta-se o Comendador de Alcoutim, o Marquês de Vila Real, D. Simão de Meneses, cujo braço encima o portal. Destacam-se os capitéis, de formosa elaboração e o interessante conjunto de imaginária religiosa.

A Fachada principal a sul de pano único ladeada por cunhais encimados por

y exterior, bajo un nuevo estilo. Actualmente funciona como capilla mortuoria.

La capilla esta formada por una nave longitudinal simple y una cubierta a dos aguas. La fachada principal está formada por un arco recto con moldura de cantería y una pequeña cornisa superior.

Igreja Matriz do Salvador de Alcoutim

La primitiva matriz era un pequeño templo de una sola nave, en el que las paredes tenían dos altares, decorados con diversas imágenes pintadas. En 1538 pedían al Maestre de la Orden Militar de Santiago que les diese limosna para construir una nueva iglesia. Las obras comenzaron poco después, estando concluidas en 1554. Es uno de los mejores ejemplares del Primer Renacimiento en el Algarbe, atribuida la autoría al maestro cantero de Tavira, André Pilarte. De entre los patrocinadores se apunta al Comendador de Alcoutim, el Marqués de Vila Real, D. Simón de Meneses, cuyo blasón remata el portal. Destacan los capiteles, de profusa elaboración y el interesante conjunto de imágenes religiosas.

La fachada principal al sur, de paño único ladeada por cuñas rematada por pináculos,



y una torre campanario al oeste de cuatro vanos rematada por pináculos con cubierta piramidal; caracterizada por una puerta

pináculos, e por torre sineira a oeste de quatro vãos encimada por pináculos com cobertura piramidal; caracterizada por portal de acesso por escadaria, de cantaria de verga curva, em alfiz, envolto por dois meios colonelos sobre soco, com fino capitel de duas volutas, encimado por friso com entrelaçados de ramos de azinheira e rematado por brasão dos Marqueses de Vila Real, ladeado por volutas e por meios pináculos; encimado por óculo em cantaria, gradeado, e por remate da fachada em empena com cruz de alvenaria sobre pedestal.

No interior a igreja é de salão de três naves e quatro tramos cobertura em masseira para naves, e abobada de berço partindo de cornija para capela-mor e capela do sacrário do lado da Epístola.

O coro-alto, de madeira com balaustrada bojuda e acesso pelo lado do Evangelho. A Nave central está caracterizada por púlpito de caixa hexagonal arredondada sob baldaquino, assente em coluna, e com acesso por escadaria de madeira. Lado da Epístola caracterizado por porta para anexo; capela com imagem de Nossa Senhora à esquerda, e sacrário sobre frontão de altar em forma de sarcófago. Lado do Evangelho caracterizado por baptistério sob escadaria para coro-alto e torre sineira, com pia baptismal de cantaria, e porta gradeada. Arco triunfal em arco a pleno centro de cantaria com pedra de fecho saliente, ladeado por retábulos colaterais iguais caracterizados por: frontão de altar em forma de sarcófago, em madeira policroma, com nicho central, e dois falsos nichos laterais com peanhas piramidais onde assentam imagens.

O retábulo-mor é em madeira e está caracterizado por tribuna com trono piramidal com imagem de São Salvador, ladeada por dois falsos nichos com peanhas encimados por pequenos frontões triangulares.

de acceso con escalera, de cantería de forma curva, en alfiz, envuelta por dos medias columnillas sobre pilar, con fino capitel de dos volutas, rematado por friso con entrelazados de ramos de encina y por el blasón de los Marqueses de Vila Real, enmarcado por volutas y por medios pináculos, rematado por un óculo en cantería, enrejado, y por un remate de la fachada sustentando una cruz de albañilería sobre pedestal.

En el interior la iglesia es de salón de tres naves y cuatro tramos con cubierta en madera para naves y bóveda de medio punto con cornisa para la capilla mayor y la capilla del sagrario del lado de la Epístola.

El coro alto, de madera con balaustrada panzada y acceso por el lado del Evangelio, La nave central está caracterizada por un púlpito de caja hexagonal sobre baldaquino, asiente en una columna y con acceso por una escalera de madera. El lado de la Epístola está caracterizado por una puerta para anexo; capilla con la imagen de Nuestra Señora a izquierda, y el sagrario sobre el frontón de altar en forma de sarcófago. El lado del Evangelio está caracterizado por el Baptisterio sobre escalera hacia el coro-alto y la torre campanario, con pila baptismal de cantería y puerta enrejada. El Arco triunfal es en arco de medio punto de cantería con piedra con remate saliente, enmarcado por retablos laterales iguales caracterizados por un frontón de altar en forma de sarcófago, en madera policromada, con nicho central, y dos falsos nichos laterales con peanas piramidales donde se asientan las imágenes.

El retablo mayor es de madera y está caracterizado por una tribuna con trono piramidal con la imagen de San Salvador, enmarcado por dos falsos nichos con peanas rematados por pequeños frontones triangulares.

Ermida de Santo António

Esta ermida foi construída no século XVII. É uma ermida de planta longitudinal composta por nave, capela-mor e sacristia a sul; volumes escalonados com cobertura em telhado de duas águas. Fachada principal a este de pano único e dois registos: o inferior está caracterizado por portal em cantaria de verga recta de acesso por dois degraus, encimado por óculo em quadrifólio e capialço; no segundo registo, há um remate da fachada, em beirado e em empena, encimado por cruz de alvenaria sobre pedestal. A fachada lateral sul cega com volume da sacristia e pequena fresta, encimado por sineira de vão único rematada em empena. A fachada oeste cega com remate em beirado e em empena. A fachada lateral norte cega com pequena janela fechada em arco a pleno centro.

No interior tem uma nave longitudinal e pequena capela-mor; iluminada por óculo em quadrifólio sobre portal principal; com cobertura em abóbada de canhão em tijolo burro. Os Lados da Epístola e Evangelho estão cegos. A Capela-mor está caracterizada por frontão de altar em alvenaria.

Ermida de Nossa Senhora da Conceição

Situada num dos pontos mais elevados de Alcoutim, desta ermida tem-se uma das melhores vistas da vila.

Há quem afirme que foi mandada construir por D. João IV, o rei que difundiu largamente o culto da Padroeira de Portugal. Esse templo foi totalmente reconstruído no segundo decénio do século XVI, restando dessa campanha o portal manuelino. Das sucessivas reconstruções sobressai a que foi realizada na primeira metade do século XVIII, cujo escadório constitui uma das melhores cenografias barrocas. A partir da Restauração foi sede da Confraria de Nossa Senhora da Conceição dos Soldados, que esteve a cargo da Câmara Municipal.

Ermida de Santo António

Esta ermita fue construida en el siglo XVII. Es una ermita de planta longitudinal compuesta por una nave, capilla mayor y sacristía al sur, volúmenes escalonados con cubierta en tejado de dos aguas. Fachada principal a este de paño único y dos registros: el inferior está caracterizado por un portal en cantería de forma recta de acceso por dos gradas, rematada por un óculo cuadrifolio y capialzo, en el segundo registro hay un remate de fachada en alerón y sustentando el remate de la cruz en albañilería sobre pedestal. La fachada lateral al sur está cegada con volumen de la sacristia y una pequeña ventana tronera, rematada por campanario de vano único rematada por una moldura. La fachada oeste está cegada con remate similar a la anterior. La fachada lateral al norte también cegada con una pequeña ventana rematada en arco de medio punto.

En el interior tiene una nave longitudinal y una pequeña capilla mayor, iluminada por un óculo cuadrifolio sobre la puerta principal; tiene cubierta en bóveda de cañón con grandes tejas. Los lados de la Epístola y Evangelio están cegados. La capilla mayor está caracterizada por un frontón de altar de albañilería.

Ermida de Nossa Senhora da Conceição

Esta ermita esta situada en una de las zonas más elevadas de la Villa de Alcoutim. Desde este templo se puede tener una de las mejores vistas de la villa.

Hay quien afirma que fue mandada construir por D. Juan IV, el rey que difundió largamente el culto a la Patrona de Portugal. Este templo fue completamente reconstruido en el segundo decenio del siglo XVI, destacando la campana o la portada manuelina. De las sucesivas reconstrucciones sobresale la que fue realizada en la primera mitad del siglo XVIII, cuya escalinata constituye una de las mejores escenografías barrocas. A partir



Na actualidade podemos visitar o Núcleo Museológico de Arte Sacra.

A ermida tem planta longitudinal composta por nave, capela-mor e sacristia. A fachada principal tem dois registos definidos pelo alfiz do portal, em arco quebrado de cantaria com dois colunelos de bases e capiteis decorados com motivos geométricos e vegetais. O segundo registo está definido por uma janela rectangular gradeada encimada por escudo e coroa real e pelo remate da fachada com frontão de lanços curvos com quatro pináculos e cruz de ferro ao centro com pedestal.

O interior é amplo, com nave única e cobertura em masseira e em abobada para capela-mor. Lado do Evangelho e Epístola estão cegos, tendo este uma porta em capialço de acesso ao exterior, ladeada por pilastras e socos. Na sala anexa se encontram dois retábulos em madeira evocando cada um deles a Nossa Senhora da Consolação e o Santo António. Tem Arco triunfal de volta perfeita em cantaria. A capela-mor esta composta por um frontão de altar forrado com azulejos padrão de influencia hispano-mourisca. O retábulo-mor é em talha dourada, e está composto ao centro por tribuna com trono piramidal evocando Nossa Senhora da Conceição, ladeada por columnas torsas com motivos vegetalistas e pâmpano, encimado por cornija onde inicia o arco de volta perfeita encimado por grande escudo e coroa real.

de la Restauración fue sede de la Cofradía de Nuestra Señora de la Concepción de los Soldados, que estuvo a cargo de la Cámara Municipal. En la actualidad podemos visitar el Núcleo Museológico de Arte Religioso.

La Ermita tiene planta longitudinal, compuesta por nave, capilla mayor y sacristía. La fachada principal tiene dos registros bien definidos por el alfiz de la portada, en arco quebrado de cantería con dos columnillas de base y capiteles decorados con motivos geométricos y vegetales. El segundo registro está definido por una ventana rectangular graduada rematada por un escudo y corona real y por el remate de la fachada con frontón curvo con cuatro pináculos y cruz de hierro al centro con pedestal.

El interior es amplio, de nave única y cubierta de madera y abovedado en la capilla mayor. El lado del Evangelio y Epístola están cegados, teniendo éste una puerta en capialzo de acceso al interior, ladeada por pilastras y escalones. En la sala anexa se encuentran dos retablos en madera evocando cada uno de ellos a Nuestra Señora de la Consolación y San Antonio. Tiene Arco triunfal de vuelta perfecta en cantería. La capilla mayor está compuesta por un frontón de altar forrado por azulejos patrones de influencia hispano-morisca. El retablo mayor es en talla dorada y está compuesto al centro por una tribuna con trono piramidal evocando a la Patrona, ladeado por columnas toscanas con motivos vegetales y pámpanos, rematado



NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS DA FREGUESIA DE ALCOUTIM

Núcleo de Arte Sacra

Este museu está localizado na Ermida de N^a Sra. da Conceição de Alcoutim, onde mostra-se “Um Olhar Sobre as Igrejas de Alcoutim”. Tem como objetivo divulgar o roteiro de arte sacra do Concelho de Alcoutim, integrado no conjunto do seu património cultural e assim contribuir para o conhecimento da sua história singular.

Núcleo Museológico de Arqueología

Podemos visitar este núcleo no Castelo de Alcoutim, onde se desenvolve uma exposição do Património Arqueológico do Concelho de Alcoutim que tem como fio condutor um percurso histórico que se iniciou há mais de 5000 anos. Locais e objectos impregnados de uma memória milenar procuram transmitir culturas e saberes que, num passado mais ou menos longínquo, se cruzam no território que hoje é Alcoutim.



SANLÚCAR DE GUADIANA

Castelo de San Marcos

A data de construção do Castelo foi em 1642, quando o Conde Jerónimo Ro decidiu a sua remodelação, ainda que o Castelo tenha estruturas da Idade Média, século XIII, que são os restos do Forte de San Jerónimo, segundo as escavações arqueológicas que na actualidade estão trazendo mais informação sobre este edifício.

Está situado na zona de El Ejido Municipal, um monte situado à entrada da vila, à direita da estrada municipal C-437 (que vai desde El Granado até Sanlúcar de Guadiana, muito próximo às casas mais elevadas no povoado. Trata-se de uma fortaleza de planta

por una cornisa donde se inicia un arco de rosca perfecta rematado por un gran escudo y corona real.



NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS DA “FREGUESIA” DE ALCOUTIM

Núcleo de Arte Religiosa

Este museo está localizado en la Ermita de Ntra. Sra. de la Concepción de Alcoutim, donde se muestra “Una mirada sobre las iglesias de Alcoutim”. Tiene como objetivo divulgar una ruta de arte religioso del Concejo de Alcoutim, integrado en el conjunto de su patrimonio cultural y así contribuir al conocimiento de su historia singular.

Núcleo Museológico de Arqueología

Podemos visitar este núcleo en el Castillo de Alcoutim, donde se desarrolla una exposición sobre el Patrimonio Arqueológico del Concejo. Tiene como filo conductor un recorrido histórico que se inició hace más de 5000 años. Lugares y objetos impregnados de una memoria milenaria intentan transmitir culturas y saberes que, en un pasado más o menos lejano, se cruzan en el territorio que hoy es Alcoutim.



SANLÚCAR DE GUADIANA

Castelo de San Marcos

La fecha de construcción del Castillo fue en 1642, cuando el Conde Jerónimo Ro decidiera su remodelación, aunque el Castillo tiene estructuras de la Edad Media, siglo XIII, que son los restos del Fuerte de San Jerónimo, según las excavaciones arqueológicas que en la actualidad están aportando más información sobre este edificio.

Está situado en la zona de El Ejido Municipal, un monte localizado en la entrada del pueblo, a la derecha de la Carretera Comarcal C-437



Castelo de San Marcos, em Sanlúcar

irregular, mas quase rectangular, com quatro torres e uma porta de acesso visível no muro norte. Encontra-se a 137 metros sobre o nível do mar. É uma típica fortificação do Renascimento espanhol, austero e de linhas simples, próprio das fortalezas da época.

Depois da Reconquista e da fixação das fronteiras entre Espanha e Portugal, em finais do século XIII, foram necessárias medidas defensivas. Esta fortaleza foi também utilizada como refúgio da população quando havia alguma incursão portuguesa, e para dar dormida durante as grandes inundações do rio Guadiana, como as de 1876.

Horário de Visita:

A qualquer hora. *Telef. 959388071*

Templo Paroquial N.º. Sra. das Flores

A sua construção foi realizada no século XVI, mas começa a ter a fisionomia actual na segunda metade do século XVIII. Trata-se de uma pequena igreja situada sobre uma plataforma elevada rodeada de escadas e rampas de acesso para incapacitados, de onde se divisa uma bela paisagem. Exterior e interior encalado, com uma porta principal de acesso composta por um arco de meio ponto e em cima o campanário com três

(que viene desde El Granado hasta Sanlúcar de Guadiana), muy próximo a las casas más elevadas en la población. Se trata de una fortaleza de planta irregular, pero casi rectangular, con cuatro torres y una puerta de acceso visible en el muro norte. Se encuentra a 137 metros sobre el nivel del mar. Es una típica fortificación del Renacimiento español, austero y de líneas sencillas, propio de las fortalezas de la época.

Después de la Reconquista y la creación de las fronteras entre España y Portugal a finales del siglo XIII, son necesarias medidas defensivas. Esta fortaleza fue utilizada también como refugio de la población cuando había alguna incursión portuguesa, y para dar cobijo durante las grandes inundaciones del río Guadiana, como la de 1876.

Horario de Visita:

A cualquier hora. *(959388071)*

Templo Paroquial N.º. Sra. das Flores

Su construcción fue realizada en el siglo XVI, pero comienza a tener la apariencia actual en la segunda mitad del siglo XVIII. Se trata de una pequeña iglesia situada sobre una plataforma elevada rodeada de escaleras y rampas de acceso para discapacitados,

sinos de tamanho diverso, um grande ninho de cegonhas no centro e um relógio a um lado. Ao lado de uma das naves está a porta do sol. O interior tem grande luminosidade devido às suas numerosas e grandes janelas e é constituído por três naves separadas por quatro arcos de meio ponto. Muito simples e de escassa decoração. O tecto está formado por um abobada de madeira, também simples, de tradição mourisca. À entrada à esquerda, está a capela que alberga a pia baptismal (grande e de granito). À esquerda do altar-mor, outra capela. À direita do altar-mor estão a sacristia e a casa de banho. Por cima da porta principal, num segundo andar, está o coro, junto à sacristia que acede ao campanário.

Horário de Visita:

Em horário de culto e solicitando as chaves ao sacerdote. *Telef. 959388071*

Moinho de Vento

Pensa-se que a construção deste moinho remonta ao século XVIII, sensivelmente na mesma data que o moinho existente em “El Granado”. É um típico moinho de pedra e barro de forma troncocónica, com estrutura arquitectónica diferente dos moinhos de “La Mancha”, com uma tipologia que podemos encontrar em todo o Andévalo e na zona periférica portuguesa. O muro exterior está



Moinhos de vento, em Sanlúcar



Templo Paroquial de Nossa Senhora das Flores, em Sanlúcar

desde la cual se divisa un bello paisaje.

Exterior e interior encalado, con una puerta principal de acceso compuesta por un arco de medio punto y arriba el campanario con tres campanas de tamaño diverso, un gran nido de cigüeñas en el centro y un reloj a un lado. En el lateral de una de las naves, está la puerta del sol. En el interior tiene gran luminosidad, debido a las numerosas ventanas. Se organiza en torno a tres naves separadas por cuatro arcos de medio punto. Muy simple y de escasa decoración. El techo está formado por una bóveda en madera, de trazado morisco. Al entrar en la izquierda está la capilla que alberga la pila bautismal (grande y de granito). A la izquierda del altar mayor, otra capilla. A la derecha del altar mayor están la sacristía y el aseo. Arriba de la puerta principal, en una segunda planta, esta el coro, junto a la sacristia que accede al campanario.

Horario de Visita:

En horario de culto y solicitando las llaves al párroco. *(959388071)*

Molino de Vento

Su fecha de construcción pudo ser a finales del siglo XVIII, como el de “El Granado”. Es un típico molino de piedra y barro de forma troncocónica, con estructura arquitectónica diferente a la de los molinos de La Mancha, con una tipologia que podemos constatarla en todo el Andévalo y en la zona periférica portuguesa. El muro exterior está encalado, terminando en su parte alta en una franja de piedra vista. El techo es de madera. Tiene una puerta de entrada en la planta baja, desde ella se accede y se sube por una escalera de piedra a la planta alta, donde está la maquinaria.

El molino está rodeado por una placita de piedra vista, típica del término municipal de

caiado, terminando, na parte mais alta, com uma franja de pedra. O tecto é de madeira. Tem uma porta de entrada no andar térreo, a partir da qual se acede por uma escada de pedra ao andar superior, onde está a maquinaria.

O moinho está rodeado por uma pracinha de pedra com bancos, típica do território municipal de Sanlúcar de Guadiana. Em teoria estava preparado para uma só pessoa, o moleiro, mas em visitas turísticas podem entrar duas ou três pessoas em cada turno.

Horário de Visita:

Manhãs e tardes, em horário laboral.

Telef. 959388071

Porto Fluvial Desportivo

O porto antigo foi construído nos anos 40, após terminar a guerra civil espanhola, e o novo é de construção recente, concretamente, no verão de 1995. Na zona sudeste do povoado, junto ao rio, existe uma linha de atraque de 90 metros de longitude composta por um cais flutuante, ao que se acede desde a esplanada de serviço, e levemente urbanizada, com um passeio intermédio de xisto entre bordos de granito, mais alguns elementos decorativos como fonte, árvores, bancos, candeeiros, etc.

Há uma rampa a norte da esplanada descrita, unida a uma pracinha situada sobre o antigo cais, pouco iluminada e pavimentada com solos de betão. Existe uma pequena grua. Também está dotado de casa de banho com duchas e adaptado a deficientes.

Horário de Visita:

A qualquer hora.

Ayuntamiento de Sanlúcar de Guadiana

Foi edificado em Dezembro de 1876. Trata-se de um edifício tradicional situado numa esquina, com muita luz devido às suas numerosas janelas y varandas. Consta de dois pisos, encontrando-se no piso superior o salão dos plenários.

Horário Laboral:

Das 08:00 às 15:00 horas.

Sanlúcar de Guadiana; en ella hay bancos. En teoría estaba preparado para una sola persona, el molinero, pero en visitas turísticas pueden entrar dos o tres personas en cada turno.

Horario de Visita:

Mañanas y tardes en horario de trabajo. (959388071)

Puerto Fluvial Deportivo

El puerto antiguo fue construido tras terminar la guerra civil española, en los años 40, y el nuevo es de reciente construcción, concretamente, en el verano de 1995.

En la zona sureste de la población, junto al río, existe una línea de atraque de 90 metros de longitud, compuesta por un pantalán flotante, al que se accede desde la explanada de servicio y urbanizada levemente con una acera con bordillo y un paseo intermedio de pizarra entre bordos de granito, más algunos elementos decorativos como fuentes, árboles, bancos, farolas, etc.

Hay una rampa al norte de la explanada descrita, unida a una placita situada sobre el antiguo pantalán, poco iluminada y pavimentada con suelos de hormigón. Existe una pequeña grúa. También está dotado de aseos con duchas y adaptados a minusválidos.

Horario de Visita:

A cualquier hora

Ayuntamiento de Sanlúcar de Guadiana

Es edificado en diciembre de 1876. Se trata de un caserío tradicional situado en una esquina de la calle con mucha luz debido a sus numerosas ventanas y balcones. Consta de dos plantas y en el piso superior está el salón de plenos.

Horario de Trabajo:

Desde las 08:00 de hasta las 15:00.

O QUE PODE FAZER LO QUE PUEDE HACER

8

O património cultural e natural existente na região pode ser admirado de diversas maneiras. Propomos-lhe outros locais a visitar para o descobrir.

RIO GUADIANA

Elemento inestimável do património natural da região, o rio Guadiana pode ser admirado de diversas maneiras. A sua envolvente natural de rara beleza é um misto de calma e de puro divertimento consoante as aptidões e desejos de cada um. Seja pura e simplesmente para relaxar, seja para a prática da pesca desportiva, o Windsurf ou o Ski Aquático, o Guadiana tem muitas opções para lhe oferecer.

A Estrada Municipal 507 permite seguir o seu curso sinuoso desde o Álamo até Alcútem, e apreciar as pequenas povoações de casas térreas pintadas de branco, rodeadas por campos de cultivo, o que só por si é um apazível passeio, mas é de barco que melhor se descobrem os muitos encantos deste rio. Em Alcútem e Guerreiros do Rio é possível alugar um barco de pesca e fazer um curto passeio pelo “Grande Rio do Sul”. Para as embarcações cujo calado não ultrapasse os três metros,

El patrimonio cultural y natural existente en la región puede ser admirado de diversas maneras. Le proponemos otros sitios a visitar para descubrirlos.

RIO GUADIANA

Un elemento inestimable del patrimonio natural de la región es el río Guadiana el cual puede ser admirado de diversas maneras. Su entorno natural de especial belleza es una mezcla de calma y de diversión en consonancia con lo que cada uno esté buscando. Sea para simplemente relajarse, para practicar la pesca deportiva, o para hacer Windsurf o Ski Acuático, el Guadiana tiene muchas opciones para ofrecerle.

La Carretera Municipal 507 permite seguir su curso sinuoso desde el Álamo hasta Alcútem y apreciar los pequeños aldeas de casas de piedras pintadas de blanco, rodeadas por campos de cultivo, lo que de por sí ya es un apacible paseo, pero es en barco donde mejor se descubren los muchos encantos de este río. En Alcútem y Guerreiros do Rio es posible alquilar un barco de pesca y dar un corto paseo por el “Gran Río del Sur”. Para las embarcaciones cuyo calado no pase de los tres metros, es





é possível navegar ao longo dos últimos 48 quilómetros do rio, entre Vila Real de Santo António e o Pomarão.

posible navegar a lo largo de los últimos 48 kilómetros del río, entre Vila Real de Santo António y Pomarão.



ALCOUTIM

Miradouro do Pontal

A cerca de sete quilómetros a sul de Alcoutim, seguindo pela Estrada Municipal 507, o Miradouro do Pontal, com uma excelente vista panorâmica sobre os montes e vales do Guadiana, é um ótimo local para merendar enquanto se tira o máximo partido da paisagem de rara beleza que esta região tem para oferecer.

Praia Fluvial

Local de recreio e lazer por excelência, a Praia Fluvial do Pego Fundo, em Alcoutim, é actualmente um dos maiores atractivos turísticos do Concelho.

Situada na ribeira de Cadavais, já próximo da foz com o rio Guadiana, é uma praia de areia dourada bastante bem equipada que conta com todo o tipo de infraestruturas e serviços. Para além do apoio de praia com nadadores-salvadores, bar, sanitários, duchas, estacionamento automóvel e acessos adaptados para deficientes, a praia dispõe ainda de um parque de merendas com cobertura e mesas de madeira e uma área para actividades lúdicas e desportivas.



ALCOUTIM

Miradouro do Pontal

Cerca de siete kilómetros al sur de Alcoutim, siguiendo por la Carretera Municipal 507, El Miradouro do Pontal, con una excelente vista panorámica sobre los montes y valles del Guadiana, es un buen lugar para merendar mientras se saca el máximo partido que este paisaje de belleza especial tiene para ofrecerle.

Praia Fluvial

Lugar de recreo y diversión por excelencia, la Playa Fluvial de Pego Fundo, en Alcoutim, es actualmente uno de los mejores atractivos turísticos.

Situada en la ribera de Cadavais, cerca de la desembocadura con el río Guadiana, es una playa de arena dorada muy bien equipada que cuenta con todo tipo de infraestructuras y servicios. Además de contar con socorristas, bar, servicios, duchas, aparcamiento para coches y accesos para minusválidos, la playa dispone también de un merendero con mesas, sombrillas y un área para realizar actividades de recreo y deportivas.

Com uma excelente localização, junto à zona de expansão urbana e bastante próximo das unidades hoteleiras existentes, este espaço abraçado pela natureza assume contornos paradisíacos, sendo, sem dúvida, uma excelente escolha para passar memoráveis momentos de lazer e convívio.

Passeios de Barco

Duas empresas de Vila Real de Santo António – Turismar e Peninsular – organizam cruzeiros no Guadiana até Alcoutim e Pomarão. O barqueiro de Alcoutim (Sr. Marques) também faz passeios no rio.

Casa dos Condes de Alcoutim

Esta casa senhorial, que se julga ter sido a habitação dos condes de Alcoutim, acolhe na actualidade a Casa da Cultura, com biblioteca, videoteca, acesso à Internet e sala de exposições temporárias.
Tel.: 281540509
E-mail: casadoscondes@mail.pt

Casa de Artesanato

Situada no centro histórico da vila de Alcoutim, mesmo em frente à casa dos Condes, esta casa vende todo o tipo de artesanato do concelho. Apesar das actividades tradicionais estarem a desaparecer, ainda é possível adquirir por todo o concelho as tradicionais peças de lã e de linho: (mantas, alforges, etc.) e cestaria. Como também diversas peças de artesanato mais recente,

Con una excelente situación, junto de la zona de expansión urbana esta cerca de los hoteles existentes, este espacio enmarcado por la naturaleza asume contornos paradisíacos, siendo, sin duda, una excelente elección para pasar inolvidables momentos de ocio y convivencia.

Paseos de Barco

Dos empresas de Vila Real de Santo António – Turismar e Peninsular – organizan cruzeiros en el Guadiana hasta Alcoutim Y Pomarão. El barquero de Alcoutim (Marques) también hace paseos por el río.

Casa dos Condes de Alcoutim

Esta casa señorial, que se figura haber sido la morada de los condes de Alcoutim, acoge en la actualidad la Casa de la Cultura, con la biblioteca, videoteca, acceso a Internet y sala de exposiciones temporales.
Teléfono: 281540509
E-mail: casadoscondes@mail.pt

Casa de Artesanato

Situada en el centro histórico de la villa de Alcoutim, en frente de la casa de los Condes, vende todo tipo de artesanía del municipio. A pesar de que los trabajos tradicionales tienden a desaparecer, todavía es posible adquirir por todo el municipio la tradicional piezas de lana, de lino (mantas, alfombras, etc.) y cestería. Al igual que piezas de artesanía más reciente, representado en las

representado nas bonecas de juta (Oficina Flor da Agulha), simbolizando figuras típicas da região, e as flores de palha de milho (Lutão de Baixo), bem como as mais variadas peças de barro (Martinlongo e Cortes Pereiras).

Aberta de sábado a quarta-feira das 9.00 às 17.00.

E-mail: amoir@iol.pt

Rua 1º de Maio, s/n

8970-056 Alcouthim

Olaria de Martinlongo:

Tel.: 281498641

Oficina Artesanal Flor da Agulha:

Tel.: 281498251

Cerâmicas de Alcouthim:

Tel.: 281546030

Zonas de Caça

Alcouthim é também uma grande zona de produção de caça. A caça a espécies como a perdiz, a rola, o coelho, a lebre, o javali e a raposa, é praticada na região desde tempos imemoriais.

Actualmente, só na freguesia de Alcouthim existem quatro zonas de caça turística:

ZCT de Afonso Vicente

Localização: Afonso Vicente (Alcouthim)

Área: 963,7 ha

Entidade Concessionária: Sociedade de Azeites Mertilense, Lda.

Contacto: Sr. Mariano – *Tel.: 286675248*

Lombardos, 7750-Mértola

ZCT Herdade da Bela Vista

Localização: Santa Marta (Alcouthim)

Área: 2583 ha

Entidade Concessionária: Montes Vicentes – Sociedade de Exploração Turística e Cinagética, Lda.

Contacto: Sr. João Manuel – *Tel.: 962769960*

Sr. Paulo Paulino – *Tel.: 932730004*

Herdade da Bela Vista

Santa Marta, 8970 – 307 Pereiro, Alcouthim

ZCT da Pateira

Localização: Cortes Pereiras (Alcouthim)

muñecas de yute (Oficina Flor da Agulha), simbolizando figuras típicas de la región, de las flores de las hojas del maíz (Lutão de Baixo) y también con piezas de barro (Martinlongo y Cortes Pereiras).

Abre de sábado a miércoles de las 9:00 a las 17:00.

E-mail: amoir@iol.pt

Rua 1º de Maio, s/n

8970- 056 Alcouthim

Olaria de Martinlongo:

Teléfono: 281498641

Oficina Artesanal Flor da Agulha:

Teléfono: 281498251

Cerâmicas de Alcouthim:

Teléfono: 281546030

Zonas de Caza

Alcouthim es también una gran zona de producción de caza. La caza de especies como la perdiz, la tórtola, el conejo, la liebre, el jabalí y el zorro, es practicada en la región desde tiempos inmemoriales. Actualmente, sólo en la freguesia de Alcouthim existen cuatro zonas de caza turística.

ZCT de Afonso Vicente

Localização: Afonso Vicente (Alcouthim)

Área: 963,7 ha

Entidade Concessionária: Sociedade de Azeites Mertilense, Lda.

Contacto: Sr. Mariano – *Teléfono: 286675248*

Lombardos, 7750 Mértola

ZCT Herdade da Bela Vista

Localização: Santa Marta (Alcouthim)

Área: 2583 ha

Entidade Concessionária: Montes Vicentes – Sociedade de Exploração Turística e Cinagética, Lda.

Contacto: Sr. João Manuel – *Móvil.: 962769960*

Sr. Paulo Paulino – *Móvil: 932730004*

Herdade da Bela Vista

Santa Marta, 8970 – 307 Pereiro, Alcouthim

ZCT da Pateira

Localização: Cortes Pereiras (Alcouthim)

Área: 535,1 ha

Entidade Concessionária:

Exploração Cinagética, Lda.

Contacto: Sr. José António Teixeira – *Telem.: 966967852*

Bairro do Rossio, 42, 8970 – 052 Alcouthim

ZCT Marmelcaça

Localização: Alcouthim (Alcouthim)

Área: 2771 ha

Entidade Concessionária: Marmelcaça – Exploração Turística e Cinagética, Lda.

Contacto: Sr. António Vicente – *Telem.: 964005941*

Sr. Jorge Rita – *Telem.: 963225125*

Sr. José Galrito – *Telem.: 965411273*



SANLÚCAR DE GUADIANA

Caça

As reservas de caça são privadas, são reservas alugadas por um período de 6 anos. Normalmente é um caçador que aluga e logo o comparte com outros.

A caça desportiva é realizada pelo Hotel Bajo Cortijo Los Millares e é regida pelo Regulamento de Caça e Pesca.

Pesca

Regida pelo Regulamento de Caça e Pesca.

Passeios de barco

Existem duas empresas que realizam passeios pelo Guadiana, chamam-se Guadiatour e Cruzeros por el Guadiana e, partindo de Ayamonte oferecem um agradável passeio turístico rio acima.

Para dar um pequeno passeio pelo rio pode-se falar com o barqueiro, o Sr. Gaspar, mas este não tem percursos organizados nem tabela de preços.

Percursos pedestres

Para ir a pé não há nenhum percurso marcado, o turista pode passear pelos campos e admirar as paisagens que esta terra nos proporciona.

Área: 535,1 ha

Entidade Concessionária:

Exploração Cinagética, Lda.

Contacto: Sr. José António Teixeira – *Móvil: 966967852*

Bairro do Rossio, 42, 8970 – 052 Alcouthim

ZCT Marmelcaça

Localização: Alcouthim (Alcouthim)

Área: 2771 ha

Entidade Concessionária: Marmelcaça – Exploração Turística e Cinagética, Lda.

Contacto: Sr. António Vicente – *Móvil: 964005941*

Sr. Jorge Rita – *Móvil: 963225125*

Sr. José Galrito – *Móvil: 965411273*



SANLÚCAR DE GUADIANA

Caza

Los cotos de caza son privados, son cotos alquilados por un período de 6 años. Normalmente hay un cazador que lo alquila y luego lo comparte con otros.

La caza deportiva la realiza el Hotel Bajo Cortijo Los Millares y está Regida por el Reglamento de Caza y Pesca.

Pesca

Esta actividad está regida por el Reglamento de Caza y Pesca.

Paseos en barco

Existen dos empresas que realizan estos paseos subiendo el Guadiana, se llaman Guadiatour y Cruzeros por el Guadiana, tienen la salida desde Ayamonte y nos ofrecen un paseo turístico a lo largo del río. Para dar una vuelta por el río desde Sanlúcar se puede hablar con Gaspar, pero este no tiene rutas ni tarifa.

Paseos a pie

No hay ninguna ruta marcada el visitante puede pasearse a lo largo de la geografía y admirar los recursos que esta tierra nos ofrece.

Podemos sugerir a subida ao Castelo de San Marcos, ao longo da qual se podem encontrar bons exemplares da flora e a fauna locais e admirar a vista sobre o rio.

A vila oferece-nos outro interessante passeio. Aqui não se pode esquecer de visitar a Igreja Matriz, um monumento do século XVIII, assim como o edifício da Câmara Municipal, datado do século XIX, e admirar nas ruas os recantos de artesanato com que os moradores nos brindam bem como alguns pequenos monumentos realizados pela escola - oficina da localidade.

Aconselha-se também uma visita aos moinhos, que se avistam de qualquer ponto da vila. Um deles é de construção antiga e o outro é uma construção moderna seguindo as características do antigo. Passeando pelos arredores da vila pode encontrar-se diversidade de flora e fauna próprias da zona.

Ribeira das Andorinhas

Saindo pela estrada do Granado há um desvio à direita, um caminho de terra que leva a San Silvestre de Guzmán, quase no início encontra-se uma pequena ponte sobre a Ribeira Grande dos Álamos, vulgo Ribeira das Andorinhas, remanso do rio que com a maré baixa é um espaço ideal para tomar um banho e apanhar sol, rodeado de torgas e estevas, onde também aparecem cobras de água ou alguns lagartos de belíssimas cores.

Um campo de milho pastado pelas cabras e bordado de poejo – aroma azul sobre fundo verde – ocupa a margem do rio numa pequena escarpa, à sombra de umas laranjeiras.

Comenta Pascual Madoz que este é um sítio de clima saudável a que «acorríam muitas pessoas no verão para tomar banhos, úteis para certas infecções, tendo já lá chegado as marés de água salgada».

Podemos sugerir la subida al Castillo de San Marcos admirando sus vistas al río y pudiendo encontrar bonitos ejemplares de flora y fauna local.

Otro interesante paseo es el que nos ofrece el pueblo del que no hay que olvidarse visitar su iglesia del siglo XVIII, el Consistorio del siglo XIX, admirar en sus calles los rincones de artesanía que nos ofrecen los vecinos y algunos pequeños monumentos realizados por la escuela taller de la localidad.

También debemos realizar una visita a los molinos, que se pueden ver desde todo el pueblo. Uno de ellos es de construcción antigua y el otro es una construcción moderna siguiendo las características del antiguo. Paseando por los alrededores de Sanlúcar podemos encontrar diversidad de flora y fauna propias de la zona.

Rivera de las Golondrinas

Saliendo por la carretera de El Granado hay una desviación a la derecha, un camino de tierra que lleva a San Silvestre de Guzmán, casi al principio un pequeño puente cruza la Ribera Grande de los Álamos, vulgo Ribera de las Golondrinas, remanso del río que con la marea baja es un lugar ideal para darse un baño o tomar el sol rodeado de brezos, jaras, zarzas, junto a culebras de agua o algún lagarto de bellísimos colores.

Un maizal ramoneado por las cabras y bordeado de poleo - aroma azul morado sobre fondo verde - ocupa el margen del río en un pequeño escarpe a la sombra de unos naranjos.

Cuenta Pascual Madoz que es éste un lugar de clima sano y que a este punto «concurrían muchas personas en verano a tomar baños, útiles para ciertas afecciones, llegando ya al mismo las mareas de agua salada».



INFORMAÇÕES ÚTEIS INFORMACIONES ÚTILES

9

TELEFONES DE INTERESSE / TELÉFONOS DE INTERÉS

– Sanlúcar de Guadiana (0034)

Barqueiro (Barquero Gaspar)
690779099
Bombeiros de Villa Blanca (Bomberos)
959343534
Câmara Municipal de Sanlúcar de Guadiana (Ayuntamiento)
959388071
Caixa Económica El Monte
(Caja de ahorros)
959388006
Correio (Correos)
959388168
Farmácia
959388069
Guarda Civil
959388007/062
Polícia Nacional
091
Urgências
061, 112

TELEFONES DE INTERESSE / TELÉFONOS DE INTERÉS

– Alcoutim (00351)

Banco Espírito Santo
281546220
Barqueiro Português (Barquero)
964568916
Bombeiros Voluntários de Alcoutim
281540450
Câmara Municipal de Alcoutim
(Ayuntamiento)
281540500
Caixa de Crédito Agrícola
281540150
Caixa Geral de Depósitos
(Caja de ahorros)
281546325

Centro de Saúde de Alcoutim
 281540140
 Conservatória do Registo Civil de Alcoutim
 281546150
 Correios de Portugal S.A.
 281540100
 Farmácia
 281546225
 Guarda Nacional Republicana de Alcoutim
 281546208
 Incêndios
 117
 Lar e Centro de Dia de Alcoutim (Asilo de Ancianos)
 281546269
 Núcleo Museológico de Arqueologia
 281540555
 Posto de turismo de Alcoutim
 281546179
 Segurança Social de Alcoutim
 281546018
 Serviços de Finanças de Alcoutim (Hacienda)
 281546125
 Tesouraria de Finanças de Alcoutim (Tesoreria de Hacienda)
 281546102
 Urgências Gerais
 112

TEXTOS RAIANOS

TEXTOS RAYANOS

10

A OLHAR O GUADIANA

Sentado a meio da encosta, enquanto comia o cascote de pão com o toucinho que lhe servia de conduto, olhava pensativo a pequena lancha que subia o rio, lentamente, em direcção a Alcoutim. Acompanhava-a com o olhar, desde que surgira do lado direito, ao desfazer a curva grande, a seguir às várzeas do Pontal. Seguia junto a terra, empurrada pelos remos que mergulhavam na água, subiam e voltavam a mergulhar, numa cadência certa e monótona.

Desviando por instantes a atenção do pequeno barco, o Palma olhou para o lado esquerdo, estendendo o olhar pela larga curva que o rio descrevia, até perder-se de vista em frente às várzeas do Abrigo. O Palma demorou a atenção no posto da Grandaça, situado num cabeço a escassos duzentos metros do rio e onde se notava

MIRAR AL GUADIANA

Sentado en medio de la ladera, mientras comía el trozo de pan con tocino que le servía de alimento, miraba pensativo la pequeña lancha que subía el río, lentamente, en dirección a Alcoutim. La acompañaba con la mirada, desde que surgiera del lado derecho, hasta que se desvaneciera por la curva grande, continuando hasta la vega del Pontal. Navegaba junto a la orilla empujada por los remos que se sumergían en el agua, subían y volvían a sumergirse, en una monótona armonía.

Desviando por un instante la atención del pequeño barco, Palma miró para el lado izquierdo, ampliando la mirada por la larga curva que el río describía, hasta perderla de vista en frente de la vega de Abrigo. Palma detuvo la atención en el puesto de Grandaça, situado en un cerro alto a



Vista panorâmica do rio Guadiana

uma maior movimentação dos guardas, desde que o barco aparecera na curva do Pontal. Pouco depois uma patrulha descia o caminho em direcção ao rio, não restando já qualquer dúvida ao Palma, de que a movimentação que observara tinha a ver com a aproximação da pequena lancha.

- Sacanas do caraças... tudo quanto mexe no rio, para eles pode ser contrabando - praguejou irritado enquanto recordava o insucesso da sua curta carreira de contrabandista.

Tinha tomado a decisão no ano anterior, enquanto alqueivava e apanhava o mato, na mesma courela delgada e barrenta, onde hoje fazia a sementeira. O Afonso, que trabalhava sozinho desde que o Brás fora preso há dois meses, numa entrega que corra mal em S. Silvestre, tinha-o convidado para uns fretes no Castelejo. Garantira-lhe que o investimento inicial, de algumas centenas de escudos, poderia ser multiplicado várias vezes em poucas semanas.

As cargas de café que iam passar para Espanha, deixariam com um pouco de sorte, mais de trezentos escudos de lucro cada uma. Na volta trariam duas cargas de miolo de amêndoa, que fariam subir os ganhos de cada um para perto das quatro notas e meia. Ora esta tinha sido exactamente a quantia que o Palma recebera, nos três meses seguidos que trabalhara de sol a sol como ganhão, na última temporada que deitara na casa do lavrador Teixeira. Tendo em conta que com um pouco de sorte nas travessias do rio, fariam todo o trajecto em dois ou, na pior das hipóteses, três dias, a proposta era deveras tentadora. Com cinco ou seis viagens, ganharia dinheiro suficiente para comprar a melhor parelha de machos da freguesia de Alcouthim.

Preocupava-o um bocado ter que arriscar o dinheiro que tinha conseguido juntar nos últimos dois anos e que vinha guardando

escasos doscientos metros del río y dónde se notaba un mayor movimiento de los guardias, desde que el barco apareciera en la curva del Pontal. Poco después una patrulla descendía por el camino en dirección al río, sin dejar duda ninguna a Palma, de que el movimiento que observaba era debido a la aproximación de la pequeña lancha.

- Sabandijas... todo cuanto se mueve en el río, para ellos puede ser contrabando - maldijo enfadado mientras recordaba el fracaso de su corta carrera de contrabandista.

Había tomado el año anterior la decisión, mientras dejaba en barbecho y recogía los matojos, en la misma parcela pequeña y fangosa, dónde hoy hacía la siembra. Afonso, que trabajaba sólo desde que Brás fué preso hacía ya dos meses, en una entrega que transcurrió mal en San Silvestre, lo había invitado para un transporte a Castillejos. Garantizándole que la inversión inicial de algunos cientos de escudos, podría ser multiplicada varias veces en pocas semanas.

Cada cargamento de café que iban a pasar a España, les dejarían con un poco de suerte, más de trescientos escudos de ganancias a cada uno. A la vuelta traerían dos cargas de semillas de almendras, que harían subir las ganancias de cada uno a cerca de cuatro mil quinientos escudos. Ahora bien ésta había sido exactamente la cuantía que Palma había recibido en los tres meses seguidos que trabajó de sol a sol como jornalero, en la última temporada que realizó en la casa del labrador Teixeira. Teniendo en cuenta que, con un poco de suerte en las travesías del río, harían todo el trayecto en dos o, en el peor de los casos, tres días, la propuesta era de verdad tentadora. Con cinco o seis viajes, ganaría dinero suficiente para comprar la mejor pareja de mulos del municipio de Alcouthim.

Le preocupaba un poco tener que arriesgar el dinero que había conseguido juntar en

religiosamente para comprar uma muar, que lhe substituísse o burro mais velho que embicava a cada passo e volta e meia estava estendido. Mas, a lembrança da parelha de machos que iriam substituir os sacanas dos burros se tudo corresse como planeado, depressa lhe afastou o mau presságio.

Tudo correu lindamente até à hora da travessia e nada fazia prever que as coisas se viessem a complicar. Nessa noite, tinham trazido as cargas nos burros até ao Cerro das Pedras, e voltara em seguida a levar os bichos ao Monte, enquanto o Afonso ficava de vigia. Quando regressou, puseram as cargas às costas e seguiram com mil cautelas, até à boca do Barranco do Esteiro, onde estava combinado fazerem a travessia. O Afonso foi o primeiro a passar, recomendando-lhe que só deveria começar a travessia depois dele chegar ao outro lado e verificar que a zona estava livre. As marés eram mortas e a travessia seria rápida. Cerca de meia hora depois, o Palma começou a preparar-se.

Despiu a roupa e colocou-a junto à carga, dentro do oleado, preparando-se para iniciar a travessia. Foi nessa altura que rebentou o pandemónio. Nas suas costas, surgem três vultos em cima da barreira e, enquanto dois disparavam vários tiros, o outro atirou-se quase em voo na sua direcção, enquanto gritava:

- Alto! Pára que eu já sei quem és! -

Instintivamente, fazendo justiça à sua fama de bom nadador, o Palma correu para a água, mergulhou, e quando voltou à superfície estava já protegido nas abas do canavial. Lentamente, deixou arrastar-se na vazante, enquanto os guardas contornavam o canavial correndo pela várzea, na ânsia de descobrir se ele saía para terra. Alapardou-se junto à barreira, disposto a esperar que os guardas abandonassem a zona. Enquanto estivesse na água estaria seguro, que o guarda era bichinho que não molhava o fato. Cerca de uma hora mais tarde, saiu

los últimos dos años y que venía guardando religiosamente para comprar una mula, que sustituyese el burro más viejo que tropezaba a cada paso y cuando te dabas la vuelta se tumbaba. Pero, el pensar en la pareja de mulos que iban a sustituir a los burros perezosos si todo ocurriese como lo planeaba, enseguida le hicieron olvidar los malos presentimientos.

Todo iba bien hasta la hora de la travesía y nada hacía prever que las cosas se iban a complicar. Esa noche, habían traído las cargas en los burros hasta el Cerro de las Piedras y volvió a llevar enseguida los bichos al Monte, mientras Afonso se quedaba vigilando. Cuando volvió, se pusieron las cargas al hombro y siguieron con mucho cuidado, hasta la entrada del Barranco del Esteiro, dónde habían acordado comenzar la travesía.

Afonso fué el primero en pasar, recomendándole que debería empezar después de que él llegara al otro lado y verificase que la zona estaba libre. La corriente era suave y la travesía sería rápida. Media hora después, Palma empezó a prepararse.

Se desnudó y colocó la ropa junto a la carga, dentro de una bolsa impermeable, preparándose para iniciar la travesía. Fue en ese momento que todo reventó. De su espalda surgieron tres bultos encima de la barrera y mientras dos disparaban varias veces, el otro se acercaba casi volando en su dirección, a la vez que gritaba:

- Alto! Parad que yo ya sé quién es!

Instintivamente, haciendo justicia a su fama de buen nadador, Palma corrió hacia el agua, se zambulló, y cuando volvió a la superficie estaba ya protegido por los cañizales. Lentamente, se dejó llevar por la corriente, mientras que los guardias registraban el cañizal corriendo por la orilla, con ansia de ver si él salía a tierra. Se agazapó en la barrera, dispuesto a esperar que los

cautelosamente da água rastejando até à várzea. Estava praticamente em frente ao posto da Grandaça, e chegavam-lhe agora claramente aos ouvidos ruidosas gargalhadas, vindas de dentro do posto.

Só agora o Palma tomava consciência da delicada situação em que se encontrava! Descalço, e em pelo como Deus o mandou ao mundo, olhava para a madrugada que rompia, enquanto se apercebia que seria já impossível percorrer naquele estado, antes de amanhecer, a légua que o separava do Monte. A única hipótese seria convencer o “moiral” do lavrador Teixeira, que dormia junto ao gado nas alturas da Herdade do Pontal, a ir buscar-lhe a roupa ao Monte. Enquanto se dirigia para a malhada do gado, pensava como era agora bem maior a distância que o separava do cobiçado macho. O dinheiro que tinha empatado na carga de café que agora estava nas mãos do cabo Rocha, no posto da Grandaça, tinha-o conseguido juntar à custa do suor derramado nas temporadas de ceifas e lavoura, à do lavrador Teixeira.

Conhecera a voz do cabo Rocha, quando há pouco lhe berrara que parasse e quase lhe deitara os galapos. Embora morassem paredes-meias, nunca gramara aquele cabrão daquele bimbo, que há alguns anos viera das brenhas trasmontanas. O facto da Adelaide, a quem na altura arrastava a asa havia já algum tempo, se ter atirado como um pisco a um bicho de esteva, quando o Rocha lhe acenou, foi uma que lhe ficou atravessada. Mas um dia havia de pagá-las... oh se havia! Passaria a salto para a França, quando o Parrinha lhe arranjasse o trabalho há muito prometido. Nessa altura, o Rocha ia mamar a maior gramadura da vida dele. Tão certo como ele chamar-se Palma!

Virando novamente a atenção para o rio, reparou que a lancha tinha passado a zona do posto e seguia com o mesmo ritmo em frente ao Vale de Condes, não demorando

guardias abandonasen la zona. Mientras permaneciera en el agua estaría seguro, por que a los guardias no les gustaba mojarse. Cerca de una hora más tarde, salió cautelosamente del agua arrastrándose hasta la orilla. Estaba prácticamente en frente del puesto de Grandaça, y le llegaban ahora claramente a los oídos ruidosas carcajadas, venidas de dentro del puesto.

Ahora Palma tomaba conciencia de la delicada situación en la que se encontraba. Descalzo, como Dios lo trajo al mundo, miraba a la madrugada que llegaba, mientras se daba cuenta que le sería imposible recorrer en aquel estado, antes del amanecer, la legua que le separaba del Monte. La única posibilidad sería convencer al pastor-agricultor Teixeira, que dormía junto al ganado en la Dehesa del Pontal, para que fuera a buscarle la ropa al Monte. Mientras se dirigía al redil del ganado, pensaba que la distancia que lo separaba del codiciado mulo era ahora mayor. El dinero que había invertido en la carga de café ahora estaba en las manos del cabo Rocha, en el puesto de Grandaça, lo había conseguido juntar a costa del sudor derramado en las temporadas de siega y labranza, al Labrador Teixeira.

Sintió la voz del cabo Rocha, cuando hace poco le gritara que parase y casi le hecha el guante. Aunque viviesen cien años, nunca pagaría aquel cabrón lo que hizo. El hecho de aferrarse a Adelaide, que arrastraba en ese tiempo las cestas, fue una espina que le quedó clavada mientras que Rocha le llamaba la atención. Pero un día lo pagaría... ¡sí que lo pagaría!.. Viajaría a Francia, cuando Parrinha le encontrase el trabajo que hace tiempo le había prometido. Para entonces, Rocha iba a tener la peor de las desgracias de su vida. Tan cierto como que se llamaba Palma.

Volviendo la atención nuevamente hacia el río, se dió cuenta que la lancha había

muito a desaparecer na curva do Abrigo. Era provavelmente um pescador que regressava da faina da pesca e se dirigia a Alcouthim ou a Sanlúcar ou, quem sabe, que transportara para a outra banda, alguns contrabandistas e respectivas cargas. O certo é que os guardas tinham arrepiado caminho e estavam a chegar novamente ao posto, não tendo importunado o solitário barqueiro, que provavelmente nem se apercebeu das atenções que tinha despertado.

O Palma guardou no alforge a taleiga do almoço, tirou as cevadeiras aos burros e voltou a prendê-los no arado. Até ao pôr do sol, enquanto o arado rasgava a terra lentamente num vai e vem incansável, iria manter com os burros uma guerreia continua, berrando em voz alta todos os adjetivos do seu vasto vocabulário, em matéria de injúrias, enquanto pensava no cabo Rocha.

José Manuel Simão

pasado la zona del puesto y seguía con el mismo rimo en frente del Vale de Condes, no tardando mucho en desaparecer por la curva del Abrigo. Era probablemente un pescador que regresaba de la faena de la pesca y se dirigía a Alcouthim o a Sanlúcar o, quién sabe, qué transportaba para el otro lado, algunos contrabandistas y sus respectivas cargas. Lo cierto es que los guardias habían retrocedido y estaban a punto de llegar nuevamente al puesto, no habiendo importunado al solitario barquero, quién probablemente ni se había dado cuenta de las atenciones que había despertado en él.

Palma guardó en las alforjas la talega del almuerzo, tiró de las cebaderas de los burros y volvió a atarlos al arado. Hasta la puesta del sol, mientras que el arado rasgaba la tierra lentamente en un ir y venir lento e incansable, mantendría con los burros una guerra continua, gritando en voz alta todos los adjetivos posibles de su vasto vocabulario, en materia de insultos, mientras pensaba en el cabo Rocha.

José Manuel Simão

Alcoutim e Sanlúcar

*São duas conchas de branco casario
dispostas face-a-face sobre o rio.*

*Como lavadeiras nas águas correntes
labutas iguais em pátrias diferentes.*

*Nos campos cercanos a mesma segura
terra magra e pobre uma vida dura.*

*Passa o Guadiana sonho e evasão
mágoas e esperanças nessas águas vão.*

*Vão os desatinos e os dramas da história
guerras e invasões, as dores da memória.*

*Mas no contrabando por vales e vinhas
sempre se ajudaram as duas vizinhas.*

*A fronteira a língua querem separá-las
o rio do destino mais forte a juntá-las.*

Carlos Brito

Alcoutim e Sanlúcar

*Dos conchas de blanco caserío
inclinadas frente a frente sobre el río.*

*Como las lavanderas en las aguas del río
son vidas iguales en patria distintas.*

*En los campos cercanos el mismo estío
tierra mísera, una vida dura.*

*Pasa el Guadiana, sueño y evasión,
penas y esperanzas en esas aguas corren.*

*Van los destinos y los dramas de la historia
guerras, invasiones, dolor de la memoria.*

*Pero en el contrabando por valles y viñas
siempre se ayudaron las dos vecinas.*

*La lengua y la frontera las quieren separar
el río del destino, más fuerte las quiere juntar.*

Carlos Brito

